



RECADOS

Flávio Calazans informa que pôs à venda todos os seus filmes em VHS e DVD na Livraria Temos Livros – Av. São João, 526 – Centro – São Paulo – SP – 01036-000 – F.: (011)222-2110.

Aline Leal informa seu novo endereço: R. da Conceição, 101/121, ap. 419 – Centro – Niterói – RJ – 24020-080.

Livia Morgana procura por materiais de Aidan Quinn, Luke Perry, Paul Zaloom, Luís Miguel e Eric Stoltz. – R. Coronel Roberto Soares Ferreira, 1575 – São Paulo – Governador Valadares – MG – 35030-080.

Henrique Seiblit lança o livro “Pensamento” de poemas ilustrados e o CD “Henrique Seiblit” de pop-rock-mpb progressiva. – C.P. 3507 – Montese – Fortaleza – CE – 60410-970.

Rodolfo Caravana avisa que o “Feira Moderna Zine” inaugurou seu novo sítio (www.feiramodernazine.com), com várias novidades (artigos, poesia, música, RPG, HQ) e que aceitam colaborações, HQs, tiras, etc. Também procuram um colunista fixo sobre quadrinhos.

Léo Duarte informa seu espaço de comunicação na internet, <http://fotolog.terra.com.br/quadrinhoscrepusculo>, onde se pode acessar outros links de vários artistas.

Fernanda Meireles divulga www.fotolog.ne/zzzinco, onde estão fotos dos “Zine-se”, evento mensal que reúne zineiros e curiosos de Fortaleza.

O **Clube de Leitores de Ficção Científica** vai comemorar seus 20 anos de existência com um livro reunindo colaborações de seus sócios. O livro terá mais de 400 páginas e será lançado em setembro.

Kleide Keite pede aos leitores que apreciam o soturnismo que enviem desenhos, poemas, contos com temas sombrios para publicação em fanzine em desenvolvimento. – R. 1º de Maio, 112 – Pernambuco – Salvador – BA – 41120-120.

Cássio de Aquino avisa que tem várias cópias do catálogo de zines “The Whizzbanger Productions 2005” (em inglês) para quem se interessar. – R. Antônio S. de Camargo, 107 – São Paulo – SP – 04137-050

Paulo Joubert anuncia que tem para venda várias revistas Marvel, DC e outras. – C.P. 512 – São Benedito – Santa Luzia – MG – 33120-970.

Sérgio Fernandes está relançando seu fanzine “Mundus” e aceita colaborações. – Av. Pau Brasil, 171, Bloco-3, apt.301 – Rio Doce – Olinda – PE – 53060-520.

Maurício Tancredo divulga seu novo endereço. – R. João M. Barros, 219 – Novo Maranguape – Maranguape – CE – 61940-000.

Maceduss avisa que quem quiser exibir seu filme na 4ª edição da mostra “Sinema Transgressor e Experimental”, que acontecerá em novembro, entre em contato com maceduss@yahoo.com.br.

Fábio Turbay avisa que sua série “Beto & Bia”, que estava saindo na revista “Insomnia”, agora pode ser acompanhada no site de André Diniz, www.nonaarte.com.br.

José Sobral troca, compra e vende gibis das décadas de 50 e 60 e comics americanos das décadas de 70 e 80. – R. Luís de Queiroz, 1150/013 – Centro – Piracicaba – SP – 13400-780.

Michael Kiss avisa que está lançando seu minilivro de bolso “Psicose” e pede colaboração de desenhistas para quadrinizar seus contos. – R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 74 MAIO/JUNHO DE 2005

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao “QI”, verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem:

‘QUITADO ATÉ:’.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x184mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

EDITORIAL

Nem vou falar que atrasou de novo.

Nesta edição, além das seções ‘Fórum’ e de divulgação de edições independentes, volta a coluna de Worney, ‘Mantendo Contato’, que estreou no número passado e foi muito bem recebida pelos leitores. Além disso, há um artigo de Alex Sampaio, editor do fanzine “Made in Quadrinhos”.

No próximo número, que deverá ser mais rápido, a pedido de várias pessoas, proporei um novo tema para uma nova edição especial cooperada a ser dada de presente aos leitores junto com o “QI” de janeiro. Vamos ver se conseguimos realizar uma edição pelo menos nos moldes do que foi o “Pecado” no começo de 2005.

Boa leitura!



A REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO CULTURAL

ALEX SAMPAIO

Sob um aspecto mais amplo, a discussão em relação aos meios de comunicação na nossa sociedade traz consigo implicações culturais, econômicas e políticas de maneira mais sugestiva do que pensamos. Nela, a televisão ocupa o lugar de destaque. A influência da TV nos lares brasileiros é notória. Sendo assim, outros veículos quase que não conseguem se sobressair junto ao grande público.

Todavia, em face de tal conjuntura, vemos o quanto é difícil chamar a atenção através de outros meios. As revistas como um todo sofrem para alcançar novos consumidores. Os quadrinhos vivem mingando leitores e suas vendas caem ano após ano. Informação e cultura constituem privilégio de poucos. A economia gira em torno de interesses próprios, sejam políticos, ideológicos ou meramente comerciais.

Muito se fala sobre um mercado organizado de distribuição e controle de quadrinhos, onde poderia haver uma democratização do que se publicaria e conseqüentemente haveria uma abrangência maior. Já houve muito estardalhaço provocado por parte do governo sobre leis que regulariam o mercado cultural, onde verbas e incentivos favoreceriam o artista nacional. Na verdade, nunca houve sequer interesse por parte dos grandes veículos de comunicações em promover uma ampla discussão em torno do projeto.

A ANCINAV, por exemplo, poderia estar propondo não exatamente o controle da produção cultural no país, mas incentivo aos pequenos projetos edificados em minúsculas salas de criação, garantindo assim uma modernização na arte com amplitude em vários segmentos. Neste contexto, os quadrinhos se enquadrariam.

No meu entender, todo projeto deve ser elaborado a partir de uma ampla discussão, com participação de todos os setores da sociedade, através de um processo gradual e democrático. Nesse sentido, participariam Associações de Classes, Sindicatos de Categorias, Organizações de Apoio, Profissionais Liberais, Escolas de Artes, Faculdades, Universidades e veículos interessados. Fora isso, tal discussão ficaria gerida de forma unilateral, favorecendo sempre os meios que detêm o controle de grandes empresas de informação, cultura e entretenimento. Os que realmente precisam de apoio financeiro sempre ficam rejeitados.

O centro do projeto implicaria na mudança de estratégia de apoio, a diversificação de distribuição de verbas públicas, gerando fonte de receita a todos os setores culturais, multiplicando assim a estrutura de comunicação. Vale uma reflexão acerca da interatividade junto aos segmentos da sociedade, com abrangência também com os produtores independentes, selecionando e financiando novas idéias, novas realizações, motivando novas tendências e conceitos. Isso feito, a democratização da produção estaria em evidência. Com certeza os efeitos positivos viriam a médio e longo prazo, com soluções adequadas visíveis, como uma necessidade social.

Alex Sampaio é editor do fanzine "Made in Quadrinhos"

KáRio



Dívida de Sangue

Texto e desenho de Jean Okada



Pedidos com cheque nominal ou vale postal para Henrique Paiva de Magalhães
Rua Antônio Lira, 970/303. João Pessoa, PB - Brasil - 58045-030
Para depósito bancário, fazer contato:
contato@marcadefantasia.com.br - www.marcadefantasia.com.br

EDGARD GUIMARÃES

ALGUMAS LEITURAS DE PRÍNCIPE VALENTE



Inclui o texto O MAIOR ROTEIRISTA DE QUADRINHOS

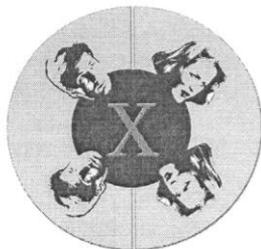
NOVOS E SURPREENDENTES LANÇAMENTOS

KáRio: dívida de sangue
Jean Okada
Coleção Corisco, nº 3
36p. 14x20cm. R\$ 6,00

**Algumas leituras
de Príncipe Valente**
Edgard Guimarães
Coleção Quiosque, nº 10
72p. 12x18cm. R\$ 10,00

ARQUIVO X ARQUÉTIPO

Mitos e Símbolos no Seriado Arquivo X



ARIADNE RENGSTL

Como os arquétipos e o mitos fizeram o sucesso do seriado Arquivo X, na análise de Ariadne Rengstl.

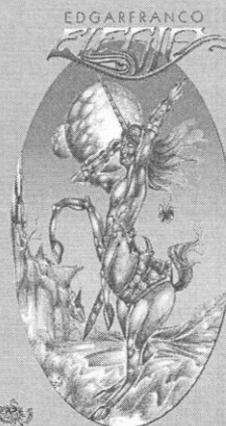
Arquivo X Arquétipo

Ariadne Rengstl
Coleção Quiosque, nº 11
92p. 12x18cm. R\$ 10,00

Os quadrinhos poéticos de Edgar Franco, acompanhados de um CD com três músicas inéditas, inspiradas em seu universo mítico.

Elegia

Edgar Franco
Coleção Corisco, nº 4
28p. 14x20cm. R\$ 10,00



Pedidos com cheque nominal ou vale postal para Henrique Paiva de Magalhães
Rua Antônio Lira, 970/303. João Pessoa, PB - Brasil - 58045-030
Para depósito bancário, fazer contato:
contato@marcadefantasia.com.br - www.marcadefantasia.com.br

MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

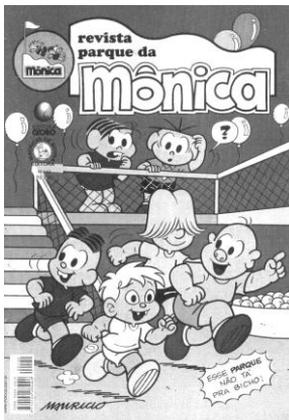
Nosso segundo espaço no “QI” começa com uma ótima notícia. A Editora Abril publicará no quinto volume da coleção “Mestres Disney” o grande quadrinhista **Renato Canini**. Ele desenhou Zé Carioca de 1971 a 1976 e transformou o papagaio Disney. Inventou personagens (Afonsinho e Pedrão – roteiros de Ivan Saindenberg), subverteu o padrão Disney e abraçou o Zé. O álbum sai em agosto.

Continue lendo essas mal traçadas linhas para conhecer algumas novidades. (WAZ)

PERSONAGENS ANIMAIS

Sempre que um bom roteiro é publicado, deve-se destacar. É o caso da HQ ‘Esse Parque Não Tá Pra Bicho!’, que foi publicada na revista “Parque da Mônica” 149 (maio de 2005). A revista foi criada por Maurício de Sousa para se vincular à inauguração do parque de diversões da Turma da Mônica em um shopping center da cidade de São Paulo (SP). Desde o primeiro número a revista apresenta na primeira HQ os personagens da turminha visitando, se divertindo e divulgando as atrações do parque. As outras HQs têm a participação de todos os outros personagens do estúdio.

Na HQ ‘Esse Parque Não Tá Pra Bicho!’, temos Mônica, Magali, Cascão, Cebolinha, o Louco e Franjinha contracenando com seus animais de estimação: Mingau, Monicão, Floquinho, Chovinha e Bidu, só que a boa tirada do roteirista foi humanizar todos os animais. Assim eles são transformados em humanos através do Embaralhador Genético de Abobrinhas inventado pelo Franjinha, mas mantém suas características de animais. Um trabalho de destaque e que pode render novos argumentos.



Revista Parque da Mônica 149 (Editora Globo, 68 pgs., tamanho: 13,5 x 19 cm., cor, lombada canoa, papel jornal, R\$ 2,90, tiragem: 30.000 exemplares, vendas: Pedidos em bancas de jornais normais ou pela Central Globo de Atendimento ao Cliente, Caixa Postal 6400, São Paulo(SP) cep 01059-970)

TIANINHA

Laudo Ferreira Júnior criou um novo universo nos quadrinhos eróticos, trata-se das Novas Aventuras da Tianinha. A figura principal é uma loira estrutural, muito sapeca, que está cercada de personagens bem safados. A criação tem o bom humor e os traços perfeitos de Laudo, acompanhada da arte-final de Omar. A personagem sai nas páginas da revista “Total” e, pelo sucesso, a editora resolveu fazer uma revista própria. A publicação tem uma boa edição, duas HQ’s inéditas, algumas ilustrações de página inteira e até uma entrevista com Tianinha contando todos os seus segredos. Uma revista escondida no meio de um monte de outras revistas eróticas, que abarrotam as bancas de jornais. Por isso procure bem, vale a pena!



Especial Sexy Total – As Novas Aventuras da Tianinha (Editora Rickdan Ltda., 48 pgs., tamanho: 13 x 18,5 cm., cor, lombada canoa, papel couchê, R\$ 2,10, tiragem: sem informação, vendas: (11) 3049-3141)

O MARTELO

A revista independente “O Martelo” é um grande achado. Editada por Erick Lima Lustosa, tem capa colorida e reserva suas páginas para o terror nacional. O gênero está afastado das bancas de jornais há muitos anos, mas ainda tem seus admiradores. Assim, Erick explora bem o tema, reeditando clássicos e abrindo espaço para novos trabalhos.

A edição já está no número 6 e mantém uma periodicidade bimestral. Desde o primeiro exemplar, “O Martelo” publica a venerável HQ “A Garra Cinzenta” (roteiros de Francisco Armond e desenhos de Renato Silva) em capítulos e as histórias do Lobisomem (roteiros e desenhos de Toninho Lima), que haviam sido publicadas na revista de mesmo nome da editora Bloch. A revista tem seções como Neuras (entrevistas), Zarapelo (entrevistas com mestres como Shimamoto) e Cine Mistério (sobre o terror no cinema) e é uma ilha no meio de tantas publicações e HQs estilo mangá que entopem o mercado.



O Martelo, Fanzine de Terror e Aventura (CooHQ, 44 pgs., tamanho: 14,5 x 21 cm., p&b, lombada canoa, papel off-set, R\$ 2,00, tiragem: sem informação, vendas pelo endereço: R. Vereador João Calazans, 324, Praia Treze de Julho, Aracaju (SE) cep 49020-030)

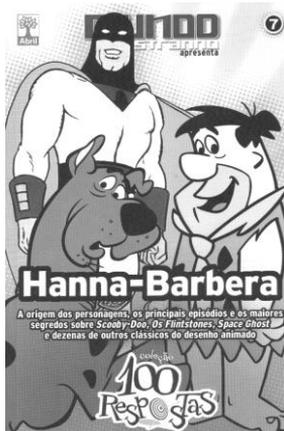
HANNA-BARBERA EM DESFILE

Não é um livro sobre quadrinhos, mas tem muita proximidade. Fazendo parte da coleção “100 Respostas” (edição especial da revista “Mundo Estranho”) da Editora Abril, “Hanna-Barbera” foi escrito pelo jornalista Sidney Gusman. Como o próprio nome da coleção se propõe, o volume responde 100 perguntas sobre o universo criado pelos produtores americanos William Hanna e Joseph Barbera, desde Tom & Jerry até o Scooby-Doo do cinema. Nada escapa às questões levantadas por Gusman, passando por quem ganhou mais provas na Corrida Maluca, quem casou primeiro Fred ou Barney ou até em que planeta vivem os Herculóides.

O livro não esquece dos dubladores nacionais dos personagens, dos filmes que foram baseados em personagens clássicos e até quem fez participações especiais no desenho dos Flintstones.

Dividido em nove capítulos, “100 Respostas sobre Hanna-Barbera” foi uma boa idéia editorial e atende a muitos fãs curiosos sobre seus mais queridos desenhos.

6 • QI



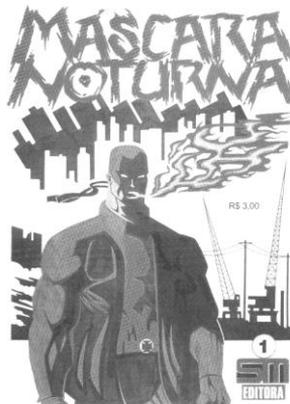
Mundo Estranho Apresenta: 100 Respostas sobre Hanna-Barbera (Coleção 100 Respostas nº 7) (Editora Abril, 116 pgs., tamanho: 13,5 x 20 cm., cor, lombada quadrada, papel couché, R\$ 14,95, tiragem: 20 mil exemplares, vendas: Nas bancas, livrarias ou pelo telefone: (11) 6846-4747)

MÁSCARA NOTURNA

Os super-heróis nacionais são teimosos como seus autores. Teimam em aparecer e tentar seu espaço em nosso escasso mercado. “Máscara Noturna” é uma criação da dupla José Salles (roteiros) e Eduardo Manzano (desenhos). Seguindo a sina dos personagens que procuram substituir os poderes do estado na punição dos criminosos e aplicam a lei religiosa do olho-por-olho, Máscara Noturna é um policial que atua com uma máscara negra e lança um jato de fogo pela boca.

Com uma boa dose de erotismo e referências aos grandes super-heróis nacionais, o Máscara pode ter vida longa dependendo da disposição de seus autores e de escapar de argumentos comuns aos heróis made in EUA.

Grande destaque para a capa colorida e o trabalho de edição.



Máscara Noturna nº 1 (SM Editora, 32 pgs., tamanho: 15,5 x 21 cm., p&b, lombada canoa, papel off-set, R\$ 3,00, tiragem: sem informação, vendas pelo endereço: Caixa Postal 95, Jaú (SP) cep 17201-970)

FÓRUM

LEONARDO SANTANA – “Brado Retumbante”

Av. Gov. Carlos Cavalcanti, 3777/503B – Olinda – PE – 53030-260

O que aconteceria se, por qualquer razão, não se fosse editado nenhum único quadrinho nacional? Os leitores, de alguma forma, iriam se manifestar em contrário ou simplesmente iriam ler o que sai nas bancas? É a partir desse pensamento que eu formulo a teoria de que A VENDA DE QUADRINHOS NACIONAIS SÓ INTERESSA PARA OS ARTISTAS NACIONAIS QUE O PRODUZEM. Isso não é culpa dos leitores, eles são consumidores. Isso não é culpa das editoras, elas são empresas (e se o lucro vem mais fácil com o material EUA do que o BR, então faz sentido eles continuarem investindo nesse filão). A culpa não é do governo, eles estão fazendo a parte dele (é certo que muitas vezes não), cuidando das áreas organizadas que se movimentam em sua direção. Se a culpa não é dos leitores, das editoras e do governo, sobrou apenas para os artistas o ônus do fardo. O que fazer então? Querer leis de proibição de quadrinhos estrangeiros ou que exijam cotas de 50% ou mais são contra uma realidade de mercado. O governo não vai criar uma lei que beneficie alguns em detrimento de empresas que empregam direta e indiretamente centenas (quicá milhares!). Mas acredito que o governo pode nos ajudar. Mas ele não vai ajudar Leonardo Santana ou Edgard Guimarães individualmente (e, se o fizer, isso não vai ajudar os quadrinhos nacionais como um todo, apenas individualmente Leonardo Santana e/ou Edgard Guimarães).

O QUE FAZER? Cada indivíduo que deseje fazer algo relacionado com quadrinhos que se filie a uma entidade em seu estado. Associação de cartunistas, ilustradores, de histórias em quadrinhos e etc., e lute ativamente para que essas entidades se movam em função de todos os seus associados. Somente organizados nessas entidades teremos força e voz. Essas associações deveriam se unir e elaborar um projeto para ser apresentado ao governo onde seria solicitada uma cota de algo entre 5% a 15% para que as editoras publiquem quadrinhos nacionais. Ou seja, se a Panini publica algo em torno de 1.000 páginas de quadrinhos mensais, ela teria que publicar uma revista de 50 a 150 páginas de quadrinhos nacionais. Eu coloco uma cota de 5 a 15% porque numa mesa de negociações se começaria com os 15% e se poderia negociar até chegar em 5% que eu ainda consideraria uma tremenda vitória (Ora, 5% é melhor do que o que temos hoje, ou não?).

Mas para que se tenha o mínimo de chance de sucesso, essa cota tem que vir acompanhada dos seguintes fatores: 1) Uma nova tabela de preço teria que ser formulada pelos artistas (entidades) com preços ainda mais competitivos (leia-se baixos) para que não se onere demais as editoras. 2) O governo teria que dar incentivos fiscais às editoras para que elas não arquem com o ônus sozinho da empreitada (afinal de contas, elas estão sendo obrigadas a publicar algo pelo qual não pediram para publicar e, por isso, algum benefício tem que lhes ser dado). 3) As editoras ficam com a obrigação de manter a cota de páginas. Por isso, se não quiserem ter prejuízo (os incentivos do governo não devem cobrir todos os seus custos), eles terão que procurar materiais de qualidade, investir no leitor e descobrir o que lhes interessa e lhes dar. Ou seja, todo mundo vai ter que dar a sua fatia de sacrifício, mas lembrando sempre que os únicos e reais interessados por isso são os artistas nacionais. Temos muitos artistas no Brasil, mas, penso eu, nos faltam profissionais. Aqueles que trabalhem e produzam dentro de uma escala que permita a manutenção de nosso mercado. Os artistas são importantes, mas são os profissionais que permitem que

tenhamos uma mínima chance de que eles possam viver com dignidade fazendo o que gostam, ou seja, ARTE. O sistema de cotas mínimas seria importante porque permitiria não só a nossa entrada em nosso próprio mercado, mas também serviria para amadurecer a mentalidade de produção dos artistas e melhorar os seus trabalhos. Se fizermos os nossos trabalhos de forma satisfatória, em breve, não precisaremos de cotas ou ajuda porque os próprios leitores é que irão solicitar esses trabalhos.

Podem parecer utopia, mas baseio os meus argumentos em observações concretas. 1) Artista se filia a entidade. 2) Entidade se une a entidade de outro estado numa entidade nacional. 3) Entidade nacional elabora projeto para governo. 4) Governo pressiona mercado por abertura para valores nacionais. 5) Uma mesa de negociações é formada entre editoras-artistas-governo para se encontrar uma solução satisfatória para todos os lados. 6) Uma cota mínima não afetaria drasticamente o faturamento das editoras (lembrem-se dos subsídios e de uma tabela de preço dos artistas mais flexível – mas aprovada por uma entidade relacionada a área!) e nos permitiria criar artistas/profissionais para esse mercado, condicionando-os a melhorar seus trabalhos e produzi-los numa escala sob a demanda desse mercado nascerou.

Como podem ver, é algo que depende única e exclusivamente de cada artista. Não adianta reclamar. As coisas não irão mudar apenas com reclamações. É preciso tomarmos uma ATITUDE em grupo e com objetivos concretos. Resta saber se é isso o que queremos ou se vamos continuar trabalhando na margem produzindo nossas obras incompreendidas e reclamando dos leitores, editoras e governo. Se pensarmos sem ganância (50% é muito, banir quadrinhos estrangeiros então, é o ápice da ganância), poderemos colocar um pé dentro de nosso próprio jardim. Permanecer nele e, até mesmo, entrarmos completamente vai depender apenas de como cuidamos de nossas flores.

EDSON GONÇALO – “Gatão”

R. 11, J. Arpaador, nº 153 – Francisco Morato – SP – 07900-000

Gostei da nova seção ‘Mantendo Contato’, do Worney, uma revista que me chamou a atenção foi a “Olhe e Pinte” com homenagem aos heróis brasileiros. Fiquei sabendo através de um amigo que a loja Comix Book Shop tem espaço para fanzines, falta eu ir lá visitar.

ROGÉRIO NORBERTO

R. Capivari, 65 – P. Luíza – Embu – SP – 06816-160

A seção do Worney me lembrou aquela seção de divulgação de fanzines da “Wizard” da época em que era publicada pela Globo. As edições divulgadas no “QI” 73 estão ótimas, me deu até ânimo de começar um outro fanzine.

SÉRGIO CHAVES – “Justiça Eterna”

C.P. 12 – Vera Cruz – SP – 17560-970

Discordo do ponto de vista do amigo Marcelo Marat. Realmente há muitos que criticam o meio independente, mas não acredito que seja o caso de Manzano. Tomando como verdade tudo que foi narrado em seu “fanzine-denúncia”, é compreensível que ele tenha se desanimado com a cena, repleta de pessoas que não movem um dedo sequer para cooperar com a evolução dos fanzines (não que eu teria tomado a mesma atitude, mas respeito sua situação). Quanto ao assunto da obrigação de publicar HQs nacionais, acho válida. Existindo espaço para o quadrinhista brasileiro trabalhar, haverá possibilidade para evoluir consideravelmente. E estar ao alcance do leitor, o que é tão importante quanto. Se a lei vigorasse, seria um meio de expandirmos nosso horizonte.

ERIVALDO FERNANDES – “Minha Vida”

R. 6 de Janeiro, 60 – Planalto do Pici – Fortaleza – CE – 60512-370

O “SANA – Super Amostra Nordestina de Anime” foi ótimo, mas cansativo. Tive muito trabalho no estande, tanto na divulgação quanto desenhando na hora para divulgar o trabalho dos artistas que fizeram os zines. Gostaria de avisar que foi inaugurada a loja “Tenchi” na galeria Pedro Jorge no centro de Fortaleza (4º andar, sala 417, ao lado da “Empire Records”). Todos que quiserem divulgar seus zines na loja serão bem-vindos.

HENRIQUE SEIBLITZ – “Retratos”

C.P. 3507 – Montese – Fortaleza – CE – 60410-970

Reclamamos o fato dos leitores desprezarem ou ignorarem as HQs nacionais, mas esqueçemos que, triste realidade, a grande maioria não possui o hábito de leitura. Como diz Lexy Soares, muitos ignoram o que é Fanzine e tampouco conhecem a obra daqueles que só podem publicar em fanzine. Em alguns lugares já se começam a fazer palestras e oficinas sobre o assunto, inclusive aqui em Fortaleza. A Fernanda Meireles, com o apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste, ministrou um curso de 10 dias sobre fanzines. É preciso criarmos alternativas para este movimento alternativo. É mais que urgente unir forças, organizar os talentos dispersos e solidificar a cena fanzineira. O pseudo-moralismo, as intrigas e outras querelas inúteis apenas acendem a fogueira das vaidades. Temos tanto tempo assim para queimar o filme? A quem interessa a desorganização no meio independente?

KENZO FUJIMOTO

C.P. 339 – Campo Grande – MS – 79002-970

Endosso as palavras de Carlos Alberto quando se refere ao Sr. Adolfo Aizen, que todos os ghibaníacos conhecem, pelo menos de nome, e sabem quanto ele se importava com seu público leitor. Dedicava ao segmento dos nostálgicos um carinho especial e, para atendê-los, não raras vezes amargava prejuízo. Mesmo assim, continuou fiel a este propósito, até o fim. Homem simples e atencioso que tive a imensa satisfação de conhecer pessoalmente quando, em companhia de um amigo – Oswaldo Medina Gil, do Rio – visitei a Ebal. Isso foi em 1973. Quando expusemos nosso desejo de adquirir algumas revistas antigas, o Sr. Aizen gentilmente nos autorizou permanecermos no salão de estoque pelo tempo que quiséssemos. Lá ficamos uma tarde toda, perdidos entre pilhas e pilhas de gibis antigos. Foi inesquecível! Nenhuma outra editora – ou mesmo diretor – deu tanta atenção e carinho aos seus leitores como o Sr. Adolfo Aizen.

RICARDO ALEXANDRE

R. Curitiba, 1042 – Presidente Epitácio – SP – 19470-000

Pessoalmente acho esse negócio de proteger cultura brasileira uma perda de tempo. Todo quadrinhista tem que ser livre para criar o que quiser, não me importo se fulano desenha super-herói americano ou se sicrano imita mangá, me importo sim com a qualidade, se a HQ for boa de se ler já é o suficiente.

JORGE LUÍS CARDOSO PEREIRA

R. Fernando Ferrari, 625 – Cachoeirinha – RS – 94935-170

Não sei qual é a do Mário Labate, que ele não tenha gostado do meu cartum, normal, até eu acho que poderia ter feito melhor, ter aproveitado mais o espaço, mas na hora o fiz com espontaneidade. Mas não notei falta de humildade em nenhum dos envolvidos no projeto ‘Pecado’, o que eu notei foi muita vontade pra desenhar, escrever e correr atrás de seus sonhos.

MARCELO MARAT – “O Inquilino”

Trav. Lomas Valentinas, 1839 – Marco – Belém – PA – 66087-440

Na seção ‘Fórum’, percebe-se claramente uma divisão entre os que defendem a atividade independente e os que pregam uma união para o fortalecimento do meio alternativo. Algumas pessoas que participam da produção alternativa ainda não entenderam sua mecânica. Falam na união e na força de milhares de pessoas, desde que estas pessoas sigam sua liderança que julga saber o que é certo. Esse é um discurso fascista e o espírito dos zines é essencialmente libertário. Fala-se em união porque alguém quer mandar, organizar, definir as regras e ver todo mundo seguindo as mesmas determinações. O Márcio Cruz definiu bem o sentido de profissionalismo e amadorismo no alternativo: é uma escolha essencialmente individual, nunca uma imposição. Os que acham que conhecem a verdade e sonham com um movimento unido sob alguma liderança, por mais que esta liderança não se considere autoritária e se ache movida pelas melhores intenções, estes vão continuar rangendo os dentes, porque não é assim que as coisas funcionam entre os alternativos. Nossa atitude é individual e libertária. Cada editor é responsável por seu espaço e esse espaço continua sendo livre, solidário e não capitalista. Solidário, sim, já que a maioria dos fanzines são feitos com colaborações não-remuneradas. Dizer que a produção é apática é desconsiderar o que mostra o próprio ‘Q1’. Na terceira página, há três lançamentos de zines com qualidade gráfica profissional. Na seção do Worney há uma série de lançamentos em quadrinhos, todos interessantes, desde o zine do Homem-Grilo até a profissionalíssima e organizada “Orbital”. O Tércio Rivestel cita quase 50 revistas nacionais lançadas em 2004, independentes sim, mas certamente organizadas sob uma liderança editorial, como querem os que criticam o individualismo dos zines. O alternativo não é passivo, submisso. Cada zineiro que abre o verbo no ‘Fórum’ e edita seus próprios fanzines tem iniciativa própria. Basta ver o exemplo da Anita Costa Prado, diversificando sua personagem Xatã, fazendo dessa personagem um sucesso que não depende de liderança nem uma. É certo que há vícios que precisamos superar, como os apontados por Francisco Filardi, sobre o preconceito contra trabalhos mais convencionais ou o círculo vicioso que faz com que alguns trabalhos circulem sempre entre as mesmas pessoas. No primeiro caso, creio que vale o que foi dito pelo Beto Martins: cada qual deve fazer antes o que gosta. No segundo caso, há meios de escapar de um número restrito de leitores, diversificando os assuntos e investindo mais na divulgação do próprio trabalho. Mas mesmo que o número de leitores passe de cem para mil, dez mil ou cem mil, sempre chega uma hora em que essa capacidade do público se esgota. Talvez o ideal seja, então, apresentar um trabalho de qualidade, antes de tudo. Por fim, existe a internet como canal para a produção de quadrinhos, um espaço livre com grande alcance e potencial ainda por explorar, como mostra Edgar Franco em seu livro “HQtrônicas”. Nunca fomos tão livres – e a liberdade, para alguns, é assustadora. Comprem os zines, as revistas, os livros, assinem os jornais, vejam os filmes; é o melhor que se pode fazer para ajudar a “cena” crescer. O Denílson Reis fez um comentário interessante sobre os que consideram as discussões do ‘Fórum’ uma perda de tempo. Se disso saem pessoas mais conscientes, já se está no lucro; já é, sim, um resultado concreto. É essa consciência crítica que favorece iniciativas como a ‘Coleção Quisque’ da Marca de Fantasia, e o próprio “Q1”.

MÁRCIO DE AMORIM COELHO

R. Monteiro Lobato, 410A – Franco da Rocha – SP – 07860-060

Fazer uma lei obrigando as editoras a publicar HQ nacional não vai dar certo, o que o governo tem que fazer é lei de incentivo à HQ, como fez pros filmes nacionais, dar descontos nos impostos das editoras que publicarem e das empresas que patrocinarem os quadrinhos nacionais.

MÁRCIO COSTA

Av. Heitor Beltrão, 620/603 – Rio de Janeiro – RJ – 20550-000

Debate-se acaloradamente, no ‘Fórum’, o caminho das HQs brasileiras. Vou introduzir meu enxerido nariz. Bem, os jornais já publicam HQs nacionais de montão. Estão aí Angeli, Laerte, Gê, Vasques, Ziraldo, Veríssimo e muitos mais. Há estúdios produzindo grande quantidade de material institucional, e mesmo gibis de banca. Então, o problema não parece estar no “quadrinho brasileiro”, mas no setor gibis, em particular. Para quem sonha editar por si mesmo, o heróico Emir Ribeiro contou-nos como foi vilmente sacaneado pelos distribuidores. Sua carta é uma lição. O troço é mesmo mafioso, mas não só contra os pequenos, Emir: há vilania mesmo entre as editoras grandes, e como! A Abril ameaçava jornalheiros com corte no reparte caso exibissem externamente as revistas da Bloch, por exemplo. Para o gibi alternativo, então! A verdade é que as distribuidoras não são suicidas. Elas sofrem pressões dos que as sustentam, e não pretendem fechar as portas apenas para viabilizar aventuras editoriais de terceiros. Quanto à lei que obrigaria as editoras a publicar uma cota de HQs brasileiras, convém lembrar que não estamos mais nos anos 50. Hoje, não há editora alguma tão desastrosa para lançar quadrinhos que possamos obrigá-la por lei ao que não deseje. Vamos cair na realidade: poucos jovens ainda lêem quadrinhos. Mesmo o que resta de grandes títulos (Batman, Superman), outrora rentáveis, só é publicado para manter os heróis vivos para o merchandising. Ora, se mesmo os (antigos) grandes sucessos americanos já pouco interessam às editoras, imagine o resto. Com lei ou sem lei, ninguém investe dinheiro para tomar na rabiola. As editoras simplesmente vão publicar outra coisa e deixar os quadrinhistas falando sozinhos, se vierem com essa história de cotas. Talvez fosse bom não perder tempo com esses escovados papos de leis e teorias conspiratórias. Os profissionais buscam caminhos e (alguns) encontram, como fizeram os quadrinhistas que citei lá em cima.

LUIZ EDUARDO LOPES DE CASTRO

Av. Silvina Borges Graciosa, 26/105 – Valença – RJ – 27600-000

Nossos melhores desenhistas só sobrevivem no Brasil desenhando para os EUA, é um fato. Quanto aos outros, têm que procurar um emprego fora das HQs para sobreviver, com isso deixando de lado o que mais gostam: desenhar quadrinhos. Isso também é um fato. Quanto a Lei, se vai funcionar ou não, só saberemos quando ela estiver aprovada e posta em prática. Hoje as condições do mercado de quadrinhos são outras, o público leitor é outro, os meios de atração deste público também são outros (videogames, internet, TV, etc.). Por estas razões, os quadrinhos também têm que mudar, isso é o que deve ser debatido e se possível colocado na Lei. Também acho que a qualidade se impõe naturalmente, mas para chegarmos à qualidade temos que ter um mercado que nos permita desenvolver nossos talentos. Para isso precisamos ter um mercado que nos dê chance de trabalhar e ganhar nosso sustento, evoluirmos dentro da carreira que escolhemos. O exemplo disso foi a onda que surgiu nos anos 80 com os quadrinhos, foi aí que surgiram Watson Portela, Mozart Couto, Cezar Lobo, Olendino Mendes, E.C. Nickel, Symas e mais uma centena de jovens desenhistas. Bastou que as editoras publicassem quadrinhos brasileiros para o público surgir nas bancas consumindo HQB. A banca é onde o leitor escolhe o que quer ler, é aí que todas as teorias se confirmam ou naufragam. O leitor é o grande juiz e nós podemos colocar em suas mãos os quadrinhos brasileiros e deixar que ele faça a escolha, mas para isso temos que abrir espaço para produzir com qualidade. Vendo o noticiário na TV, um ministro do governo anunciava crédito para as indústrias comprarem novos equipamentos para melhorarem a produção. Isto é feito em todo o mundo, e com os quadrinhos também. É hora de termos uma lei que nos dê espaço para produzirmos HQ. Como será, quais seus termos e quanto nos beneficiará? Isso vai depender de quanto e como lutarmos.

RODOLFO CARAVANA – “Feira Moderna Zine”

C.P. 105003 – Niterói – RJ – 24230-970

Realmente acho que não pode haver fanzine profissional, mas também muita gente confunde “profissional” com “bem-feito”. Sem querer complicar muito, primeiramente eu acho que a maioria de nós não faz fanzine por hobby ou pra passar o tempo: escrever suas idéias, seus sentimentos, sua arte num pedaço de papel e espalhar por aí, mostrar pras outros, é mais uma necessidade do que algo que se faz nas horas vagas (necessidade de compartilhar, dividir suas idéias, de sentir que não se está sozinho nesse mundo besta, mesmo que às vezes você tenha que falar com alguém do AC, RS ou RN pra isso). Em segundo lugar, acho ponto pacífico que qualquer fanzineiro, e, além de quem faz, muitos dos que só lêem, tirando os comunistas, estando inseridos numa sociedade capitalista onde se tem que ganhar dinheiro, gostaria de trabalhar com aquilo que gosta. Quem que faz zines de quadrinhos não queria viver de suas HQs? Ou alguém de um site de rock que não gostaria de viver de sua banda/selo/loja? Alguns até conseguem, infelizmente a maioria não. Mas o fato é que não dá, não se pode, viver de fanzine. Conheci vários fanzines que cobravam, mas isso raramente significa lucro. Já conheci fanzineiros que economizavam 3 meses para fazer 100 cópias de uma folha só xerocada. E alguém vem me dizer que não tem grana para fazer fanzine? Talvez não consiga o tamanho, periodicidade, qualidade que desejava, mas todo mundo tem a capacidade de fazer um zine, basta querer. Basta ter aquela vontade, aquele comichão de passar as idéias adiante. Se o zineiro quiser qualquer coisa além (ou muito além) disso, tipo lucro, fama, prestígio, um milhão de cartas, vai desistir logo. Até porque os zines que têm essas coisas conseguiram através de anos de trabalho duro e sem querer essas coisas. Voltando ao assunto do bem feito. Chega a nos irritar toda vez que a gente recebe uma carta dizendo “aqui vai o meu zine, mas não repare porque ele não é tão bom, é xerocado, etc, etc, etc.”, só porque o “Feira Moderna” é impresso. Poxa, não há diferença entre fanzines! Nós éramos xerocados, e mesmo que não fôssemos, só porque um zine é impresso, xerocado, em papel de pão, em papel higiênico, não quer dizer que vale mais ou menos. São as idéias de cada um lá; num papel melhor ou pior, num português melhor ou pior, em mil formas de desenhos diferentes... é isso que vale, é isso que faz um fanzine.

RAPHAEL COUTO – “VxEx”

R. Guarapari, 96 – Trindade – São Gonçalo – RJ – 24456-130

Obrigado pela divulgação do “VxEx”, só uma ressalva, não concordo com o fato do zine ter sido colocado na seção ‘Literatura e Poesia’. O desenvolvimento do meu zine (consequência do que venho pensando) leva em consideração muitos outros aspectos como a imagem em si, e os temas discutidos. Por isso acredito que o zine deva ser colocado na seção ‘Outros Assuntos’.

O objetivo inicial e principal objetivo hoje do “QI” é divulgar edições independentes de Histórias em Quadrinhos, como o nome indica. Estas edições recebem uma descrição bem resumida do conteúdo e reprodução da capa. É um espaço bem reduzido mas é o que dá para ser feito. As edições de ficção científica, como sempre trouxeram HQs, receberam uma seção específica com divulgação nos mesmos moldes. Outros tipos de edições, como as poéticas, literárias, musicais, experimentais, etc, só divulgo os nomes e endereços, sem descrição de conteúdo e reprodução de capa, por questão de espaço. Não é o ideal, eu reconheço. Também acho que o título ‘Literatura e Poesia’ é muito limitado, mas não é fora de propósito. A categoria ‘Outros Assuntos’ é dedicada às edições que não são específicas de Histórias em Quadrinhos, mas trazem HQs em seu conteúdo, por isso, também neste caso, faço a descrição do conteúdo.

SÉRGIO JÚNIOR – “Fécum”

Trav. Brito de Lima, 78 – Rio de Janeiro – RJ – 20785-480

Se o Emir Ribeiro, pessoa que estimo desde os anos 80, foi muito sacaneado e resolveu continuar na cena, ora, por que o Eduardo Manzano não poderia tomar o caminho oposto? Respeito muito o Manzano, por mim ele tinha que continuar, mas jamais o criticaria por isso. Manzano é um cara de talento indiscutível e que sempre atende aos colegas com toda boa vontade, independentemente do porte do fanzine. Por exemplo, mesmo com o currículo que tem e envolvido num grandioso e ousado projeto junto ao José Salles, atendeu prontamente meu pedido de fazer umas tiras e uma HQ com meu personagem Fécum. E, a bem da verdade, apesar de ter uma boa tiragem, meu fanzine é simples, faço por pura diversão e sem maiores pretensões. Saindo do meio zineiro, o Manzano iria justamente coroar a arduosa e subterrânea perseguição que sofreu.

EDUARDO MANZANO

R. Edmundo de Amicis, 354 – São Paulo – SP – 05632-070

Gostaria de esclarecer alguns pontos sobre as críticas dirigidas a mim. Eu nunca disse que todos fazem parte do círculo de guerra de egos e intrigas que citei, eu nunca disse que todos eram mercedores de minhas críticas. Eu nunca fiz zines para parecer melhor que ninguém, nunca participei do circuito buscando holofotes e atenção. Participo deste circuito desde 1990 porque buscava amizade, buscava compartilhar meu trabalho com outros desenhistas, sempre colaborei com todos que me pediram, seja num fanzine de uma folha ou numa revista alternativa. Sempre dei força e apoiei a todos que me procuraram, a todos que iniciaram seus projetos em algum momento. Sempre tive ótima receptividade por parte do público zineiro, sempre fui um dos desenhistas que mais teve trabalhos publicados neste circuito. Minhas críticas foram dirigidas a esse grupo de pessoas que nada faz, e usa os zines como palco de intrigas e competição, só a esse grupo. Aliás, críticas que não são só minhas, mas também escritas a mim por inúmeros amigos com quem tenho contato. Minha carta, sobretudo, foi um desabafo, mais pelo que todos esses amigos zineiros têm passado, do que pelo que me fizeram. Nunca pensei só em mim, mas em quem sempre esteve comigo neste barco também.

Segue aí o novo “Marginalia”, marcando minha volta aos zines. De novidade nos desenhos, além da série ‘Alameda da Saudade’, com personagens fixos que darei continuidade, no concurso nacional realizado pela revista “Cometa”, eu fui um dos três desenhistas escolhidos para fazer as HQs do quinto número.

DÊNIS MENDONÇA

R. Robert Bird, 137/21 – B. Juriti – São Paulo – SP – 04467-060

Gostaria de agradecer a todos os leitores que gostaram do especial “Pecado” e todos os colegas que participaram, ficou mesmo um trabalho muito bonito. E agradeço em dobro as palavras de apoio de dois grandes mestres do cenário nacional, Roberto Guedes e Júlio Shimamoto.

MARCELO INÁCIO – “Gbzine”

C.P. 1056 – Campinas – SP – 13001-970

Acabei de ler a tão esperada “Enciclopédia Marvel”. Eu achei uma decepção. Pior do que o antigo Dicionário Marvel da editora Abril. Na minha opinião, a omissão de muitos personagens, a péssima divisão do espaço e, em muitos casos, a horrível escolha das ilustrações, somadas a outros detalhes menores, fez com que a enciclopédia se transformasse em um “catálogo dos produtos Marvel disponíveis na Panini”. Em resumo, uma grande e cara propaganda.

10 • QI

CLEUBER CRISTIANO – “Arroz Integral”

R. Manoel Nunes Viana, 20 – Belo Horizonte – MG – 31844-250

Você se lembra daquele projeto que você e o Antonio Eder estavam para lançar, um livro com o nome “O Melhor do Quadrinho Independente”, pela Via Lettera? O que aconteceu? Aproveite para dizer que ainda tenho exemplares de minhas edições “O Melhor do Arroz Integral” (R\$ 4,00) e “Lado B do Arroz Integral” (R\$ 5,00).

Antonio Eder e eu fizemos nossa parte. Coletamos todo o material e o Antonio fez todo o trabalho de edição e entregou à editora Via Lettera. Está lá até hoje.

JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Jacarepaguá – RJ – 22710-265

O “QI” chegou com uma capa provocativa, surreal! Acho-a muito pertinente diante da frustração que nos acomete cotidianamente, ao abrimos o jornal ou assistirmos ao noticiário na tevê. No miolo do “QI”, o ‘Fórum’ é um dos pontos altos, onde assuntos relevantes são colocados pelos missivistas, muitos deles badalados e talentosos ativistas do universo alternativo. Foi uma grande satisfação nos encontrarmos como participantes da “Edição Quadrinhos” do corajoso Arthur Filho.

ANTÔNIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – V. Rui Barbosa – São Paulo – SP – 03734-130

Você vê como tenho razão em dizer que somos uma colônia (agora dos americanos) em tudo, principalmente nos quadrinhos (a tempo, também nos mangás). Um leitor diz que devemos valorizar todos os bons artistas, desde que sejam inanes, não é? Agora pergunto, eles valorizam os nossos artistas? Só se for para desenhar os super-heróis deles (mas com nome americanizado). Outro leitor diz que sou radical. Ele cita 3 artistas americanos e 1 argentino (aleluia, ele cita um latino-americano). Pior que ser colônia imposta é ser colônia por vontade própria. Como bem disse o Márcio Baraldi, quando recebeu o prêmio (aliás, você estava lá), a “macacada” conhece a cor dos olhos, das cuecas, o tamanho dos “bráulios” dos super-heróis americanos, mas nada conhece dos artistas brasileiros.

ROBERTO MAC-GHAN

C.I. 676.839-5 – Poste Restante – Montevideo – Uruguay

Notícias que me llegan de Buenos Aires dan cuenta de los lamentables fallecimientos de 4 dibujantes de excelente categoria: Eugenio Zoppi, Juan Zanotto, Leandro Sesarego y Alberto Salinas, este ultimo hijo del gran maestro José Luís Salinas.

Infelizmente os autores argentinos foram muito pouco publicados no Brasil. Cabe destaque a revista “Skorpio” da editora Vecchi, que trouxe um dos trabalhos de Zanotto, a série ‘Henga’, que depois passou a se chamar ‘Hor’.

WILLIAM ALVES – “Estado Independente”

Estrada Amadeu R. Rodrigues, 126 – Sorocaba – SP – 18087-120

Grande sacada essa volta do Worney. Não conhecia o trabalho dele e, desde que entrei para o meio alternativo, ele era, para mim, uma lenda. Mandeí várias cartas e ele não respondeu uma! Caras que não respondem cartas são lendas. Você é uma lenda!(?) Andei dando uma lida na minha coleção de “QI” e percebi um negócio: não tenho a série ‘Mundo Feliz’ completa. Tenho só as edições a partir do número 56 e queria completar a série. Você tem aí os “QI”s para isso? Em quanto ficaria? Acho que fica mais barato que a edição encadernada, não?

Tenho os “QI”s anteriores, é só pedir os números que faltam, o preço é R\$ 1,00 cada. A série ‘Mundo Feliz’ começou no número 50.

CAROLINA MORENA – “Bulhufas”

R. Oceano Índico, 57/301 – Bessa – João Pessoa – PB – 58036-410

Você já pensou em selecionar alguns fanzines e fazer uma resenha deles? Aproveite para falar da Mostra de Cultura Alternativa que aconteceu por aqui em fevereiro. Foi um Mostra muito produtivo, com exposição de nossos zines, exibição de vídeo-zine, documentário, venda dos livros da editora Marca de Fantasia, shows e debates sobre a evolução das publicações amadoras.

A coluna do Worney vem preencher esta lacuna. Além de revistas e livros das editoras profissionais, ele também resenha a produção independente.

ROBERTO SIMONI

Av. Dr. Altino Arantes, 1300/24F – São Paulo – SP – 04042-005

‘Fórum’. Cartas de Emir Ribeiro, Júlio Shimamoto, Luiz Antônio Sampaio e muitos outros. Só manifestações de artistas e/ou editores de fanzines, exceto as minhas, que não sou nem uma coisa nem outra. A ficha finalmente caiu, e comecei a me perguntar: por que ando me intrometendo no ‘Fórum’?

Eu publico suas cartas porque são sempre cheias de informações relevantes, além de bem humoradas. Eu só sinto não publicar também as ilustrações que sempre me envia.

JOSÉ VALCIR – “Prismarte”

R. Falcão, 15 – Quadra C-16 – Olinda – PE – 53370-101

Enquanto o fazedor de Histórias em Quadrinhos não transcender aquilo que consome, não existirá espaço para o mercado de HQB. A Quanta continuará formando autômatos copistas de super-heres e o mangá formando novos outros copiadores. É preciso fazer uma releitura de tudo que há no mercado e traduzi-la em fato novo. Taí a razão do grande sucesso de “Holy Avengers”. Sim, sair do meio e buscar novos horizontes. Buscar mercados. Entender que quadrinhos é entretenimento. E entretenimento é negócio. Logo, dinheiro. Reclamar, muitos já reclamaram. Agora é hora de entender o leitor e conquistá-lo. Isso vale para quem sonha em vender seus quadrinhos. Aos demais, que apenas querem fazer como passatempo, meus respeitos.

FERNANDA MEIRELES – “Esputinique”

R. Gustavo Braga, 110 – Fortaleza – CE – 60420-130

Novidade 1: Abrimos uma ONG. É a “Zinco – Centro de Estudos, Pesquisa & Produção em Mídia Alternativa”. Nossa base são os zines, claro. E já temos sede e até CNPJ! “Fanzineiro com CNPJ... O mundo está perdido...”, brincou a Isabel, nossa diretora administrativo-financeira. Aí vai nosso endereço na net pra você dar uma olhadinha: <http://zinco.oktiva.net>. Novidade 2: Me formei semana passada. Que alívio! E agora a sensação de que meu dia esticou, o que é ótimo. Novidade 3: Eu, Thaís (da revista “Geradora”) e a Nathália vamos pegar o carro e dar um pulinho em João Pessoa para participar da Mostra Zine de lá e conhecer o Henrique Magalhães, o Jesuíno André, entre outras gentes.

JACKSON FARIAS TEIXEIRA

R. Uirapiana, 85B, ap.202 – Belo Horizonte – MG – 30830-460

Aqui em Belo Horizonte aconteceu a “1ª Mostra Mineira de Zines”. O público foi baixo nos primeiros dias, principalmente por ter começado no meio da semana, mas como primeiro evento do gênero que organizamos, a experiência foi muito válida. O que rolou mais foi mesmo troca de zines entre os próprios fanzineiros. O público só apareceu mais quando teve outros atrativos. Como bandas de música. Talvez os fanzineiros e simpatizantes de zines ainda se escondam um pouco por aqui. Se acontecesse em um local aberto a todos, a coisa seria diferente.

WAGNER TEIXEIRA – “Anormalzine”

R. Uirapiana, 85B, ap.202 – Belo Horizonte – MG – 30830-460

Valeu pelo “QI”, só achei que os anúncios ficaram muito destacados. Logo na página 3, que é a página principal de uma publicação nesse formato? Não fica legal.

LUPIN – “Drops”

Av. Visc. do Rio Branco, 4149/203 – Fortaleza – CE – 60055-172

O ‘Fórum’ está rendendo acaloradas discussões. O que eu não sabia era do poder (aventado pelo Antônio Luiz Ribeiro) dado aos fanzines e às HQs. Será que nós podemos derrubar ou manter governos com nossas HQs e cartuns em edições tão limitadas e tão pueris. Poder maior de influência tem a televisão. Essa, sim, deveria despertar o interesse de quem quer ver ideologias em tado.

Tenho tido meus trabalhos super bem acolhidos pelos artistas postais do Brasil e do mundo. Acabo de participar de uma exposição de Arte Postal em Caldas de Reis, na Galícia, Espanha.

TÉRCIO STRUTZEL – “Paralelo”

C.P. 71536 – São Paulo – SP – 05020-970

Mais uma vez vou insistir na Lei que obrigaria a publicação de HQs nacionais, e isso não tem nada a ver com posições políticas, nem com ufanismo nacionalista. Defendo esta opinião por puro raciocínio lógico. Por que não podemos criar aqui no Brasil uma reserva de mercado num segmento como o editorial, se os americanos têm protecionismo contra tudo o que entra lá nos EUA? Nesse nosso caso estamos falando, antes de produtos consumíveis, da valorização da cultura nacional. Não estou nem pregando a xenofobia, acho que todos os estilos (HQB, mangá, comics) podem conviver mutuamente, inclusive concorrendo entre si. O errado é que atualmente as HQs nacionais levam desvantagem por puro boicote, sem se analisar a qualidade da produção. Discordo plenamente de que a HQ feita no Brasil seja mera cópia dos mangás e dos comics. Basta circular em qualquer loja de gibis e comprar álbuns e revistas como “Front”, “Dez Pãesinhos”, “Tiras de Letras”, “Kaos”, “Quase”, isso sem falar nas publicações da Marca de Fantasia, e sem falar nas dezenas de fanzines. Até aquela história de que os roteiristas de quadrinhos não sabem escrever é pura balela, e não faltam exemplos para demonstrar, vide André Diniz, Marcelo Marat, Wellington Srbeq, Jean Canesqui, Marcelo Cassaro. Quanto ao que diz o Emir Ribeiro, infelizmente é a pura verdade. Desde o início deste ano andei fazendo uns trabalhos para editoras e pude comprovar “in loco” as coisas que acontecem. O mercado editorial está um caos. A absurda quantidade de revistas que entopem as bancas não é sinônimo de opulência, e, sim, de desespero. Desespero de vender a qualquer custo seja o que for. Muitos títulos são cancelados logo no número 2, e no lugar são criados outros dois ou três títulos. Daí o repúdio das editoras a qualquer publicação que possa gerar concorrência, mesmo que seja um simples fanzine. Analisando esta questão mais a fundo, penso que esta situação é natural de um mercado em crise. Vivemos no capitalismo e a palavra de ordem é vender! Junte-se a isso o fato de que no Brasil quase tudo o que envolve dinheiro acaba virando máfia, com esquemas e privilégios limitados a poucos. Temos então este boicote à HQ nacional, não por ela em si, mas por força das circunstâncias. Como contornar este boicote? Aplicando a Lei de Reserva de Mercado. Obviamente as editoras vão esperar no início. Mas será inevitável que a HQB acabe tendo visibilidade e passe a ser consumida como qualquer produto. E pode crescer, como cresceu o cinema nacional. Daí as editoras é que vão correr atrás de quadrinhistas brasileiros, para publicarem profissionalmente. Aí teremos de estar preparados e “matar a bola no peito”, senão estaremos dando motivos para que continue o boicote.

O fanzine Made in Quadrinhos
Está com página na Internet!
Visitem o endereço
<http://geocities.yahoo.com.br/madeinquad>

Tem entrevistas, matérias, opiniões,
divulgação de zines e muito mais.

Um site para quem gosta de HQ

Cuidado! Saiu a TERROR EXTRA

Nova revista independente de HQs da
Editora OPÇÃO2 * Se você tem nervos
de aço, claro. Pra quem gosta de H Q B.
Envie R\$ 5,00 a Arthur Filho – Rua Espírito
Santo, 232 / 02 – Porto Alegre (RS)
CEP: 90010-370. - Tel.: 51-3227 2921



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Bruno Privatti enviou “Procura-se – Perdido na Vida”, revista no estilo mangá produzida pela Igreja Evangélica Holiness do Brasil, e “O Circo da Vida”, sobre prevenção de DSTs, produzida pela Prefeitura do Rio. Eduardo Manzano enviou “Uma História sobre a Tuberculose”, produzido pelo estúdio Montandon & Dias para o governo do Estado de São Paulo. Paulo Joubert enviou cartaz produzido por Maurício de Souza sobre Câncer Infanto-Juvenil. Kenzo Fujimoto enviou “Festa em Caninolândia”, produzida pela indústria farmacêutica Sandoz sobre doenças transmitidas pelos cães. Léio enviou “Como a Família do João se livrou de um Problema!”, produzido pela Vedacit sobre problemas de umidade, e a revista “Sesinho” n°s 27 e 28, produzidas pelo Sesi. Edson Gonçalves enviou “Turma do Henfil” n° 1, produzida pelo Instituto Henfil de Promoção e Acesso ao Ensino e à Cultura, uma tira de Laerte publicada em embalagem de salgadinhos, e um cartão da Telefônica com os personagens de Ziraldo.

VENDO GIBIS ANTIGOS

EBAL – RGE
O CRUZEIRO – etc.
Década de 50/60/70
CINELÂNDIA
FILMELÂNDIA

Solicitar lista para
SÉRGIO PORINI
R. Pe. Paulo Canelles, 462 – Vila Dalva
05386-070 – São Paulo – SP

COMPRO – VENDO – TROCO LIVROS E GIBIS ANTIGOS E NOVOS

De todas as editoras!
Revistas:
Eu Sei Tudo – Pelo Mundo
Seleções do Readers’ Digest
Jornal das Moças

DÉDY EDSON
R. José Tabacow, 276
São Paulo – SP- 03409-020
Fone/Fax: (0xx11) 2939671
www.fantasmafriends.cjb.net
e-mail: dedyedson@zipmail.com.br



EDIÇÕES INDEPENDENTES

LEGENDA PARA OS FORMATOS: tabloíde (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)

QUADRINHOS CLÁSSICOS

ARQUIVOS INCRÍVEIS * textos e HQs de Angelo Agostini, retiradas da revista "Phenix" n° 0 de 1996 * jun/2005 * 16 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

ARQUIVOS INCRÍVEIS * seqüência das principais cenas de "Dom Quixote" publicada em selos na Espanha * jun/2005 * 8 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

BOLETIM DO CLUBE DOS QUADRINHOS * anúncio dos novos álbuns lançados da série Ken Parker, pela editora Tapejara. * mai/2004 * 6 pág. * A5 * **Cluq** - C.P. 61105 - São Paulo - SP - 05001-970.

CASTELO DE RECORDAÇÕES * textos, cartas, ilustrações, capas, reportagens, HQs, etc. * n° 36 * abr/2005 * 32 pág. * ofício 2 * R\$ 8,00 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450.

CATULO NA CARICATURA * coleção de caricaturas de Catulo da Paixão Cearense, feita por vários artistas * jun/2005 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

O EVANGELHO SEGUNDO JAIR MENDES * seqüência de ilustrações do artista plástico Jair Mendes inspiradas no Evangelho * jun/2005 * 16 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

GALERIA DE OURO * reprodução das capas dos n°s 1 a 28 da revista "Bronco Piler" da RGE * n° 3 * fev/2005 * 36 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 4,00 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450.

GAZETA DOS QUADRINHOS * tiras e pranchas de X-9, Garth, Abbie an' Slat, Buz Sawyer, Latigo, Star Hawks * n° 132 * mar/2005 * 24 pág. * A4 * R\$ 38,00 (ass. 10 n°s) * **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 601 - Campinas - SP - 13001-970.

O GRUPO JUVENIL * textos e HQs nostálgicas, capas do "Novo Gibi", "O Guri", textos, cartas, etc. * n° 64 * mai/2005 * 50 pág. * of. 2 * capa color. * R\$ 15,00 * **Jorge Barwinkel** - R. General Vitorino, 300, ap. 6-C - Porto Alegre - RS - 90020-170.

L'INTREPIDA VALENTINA * episódio, em italiano, de Valentina de Guido Crepax não publicado no Brasil * jun/2005 * 8 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

MOCINHOS & BANDIDOS * textos sobre mocinhos e vilões do cinema e HQs * n° 74 * jun/2005 * 48 pág. * A4 * capa color. * R\$ 28,00 (ass. 4 n°s) * **Diamantino da Silva** - R. Prof. José Horacio M. Teixeira, 538, B.4. ap.54 - São Paulo - SP - 05640-903.

PAPEL DE CARTA * coleção de ilustrações de Juarez Machado, com diversos temas, feitas para papel de carta * jun/2005 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

QUADRINHOS BRASILEIROS * reprodução de HQ de Jerônimo, de Edmundo Rodrigues * n° 3 * mar/2005 * 12 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 3,00 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450.

A VISITA DO VELHO SENHOR * seqüência de ilustrações de Poty publicada na revista "Panorama", formando uma história em quadrinhos * jun/2005 * 16 pág. * A5 * **João Antônio B. de Almeida** - C.P. 1297 - Campinas - SP - 13001-970

QUADRINHOS ATUAIS

ABISMO * quadrinização de 'O Corvo' de Edgar Allan Poe, por Wagner Dias e Jackson Teixeira * n° 1 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * selo de R\$ 0,60 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

AGAKÊ * HQs X-Men vs. Thor por Gomes e Gedeone, Demolidor por Lexy, tiras de Paulo Joubert, Laërçon, etc. * n° 1 * jun/2005 * 16 pág. * A5 * 2 selos 1° p. * **Paulo Joubert** - C.P. 512 - Santa Luzia - MG - 33120-970.





Algumas Leituras de PRÍNCIPE VALENTE * texto sobre *Príncipe Valente* de Hal Foster, por **Edgard Guimarães** * 2005 * 72 pág. * 120x180mm * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** – R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

ALGUMAS PALAVRAS * artigo sobre os títulos DC publicados no Brasil pela Abril * n° 2 (reedição) * jun/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 - São Miguel Paulista - São Paulo - SP - 08060-380.

ANORMALZINE * ilustrações, textos, comentários, cartum de *Lupin*, etc. * n° 9 * jun/2005 * 4 pág. * A5 * **Wagner Teixeira** - R. Uirapiana, 85, Bl. B, ap. 202 - Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460 - anormalzine@yahoo.com.br.

AREIA HOSTIL * HQs de Emir Ribeiro, Witte, Gazy, Vagner Francisco, Lorde Lobo, Cossa, Law, etc. * n° 12 * mai/2005 * 48 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Lorde Lobo** - R. Sport Club Rio Grande, 56 - V. São Paulo - Rio Grande - RS - 96202-320.

ARQUIVO * textos sobre quadrinhos tirados de jornais de Porto Alegre, enfocando lançamentos nacionais e regionais * n° 13 * jun/2004 * 20 pág. * A5 * R\$ 1,00 + 2 selos 1° p. * **Denilson Reis** - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.

ARTE SEQUENCIAL * HQ de aventura *'Batalha Final'*, produção de *Hamilton Júnior* * n° 1 * jun/2005 * 8 pág. * A5 * **Hamilton Júnior** - R. Manoel Batista, Trav. G, lote 4, quadra 15 - Piabetá - Magé - RJ - 25915-000.

ASSOMBRAÇÃO * HQs de terror, produção de Michael Kiss * n° 2 * abr/2005 * 12 pág. * A6 * selo de R\$ 0,50 ou troca * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

BIG ZINE * textos, ilustrações, fotos, frases, reflexões, produção de *Eduardo Manzano* * n° 2 * jun/2005 * 24 pág. * 20x20mm * **Eduardo Manzano** - R. Eduardo de Amicis, 354 - São Paulo - SP - 05632-070.

BRADO RETUMBANTE * HQs de Jota e Cidclay, Sena e Novoselic, Garrit e Milton, Santana * n° 3 * fev/2005 * 68 pág. * 160x230mm * R\$ 3,00 * capa color. * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

CÁLCULOS E ENIGMAS * HQ de aventura no estilo mangá, de *Luciano Dario* * n° 3 * jun/2004 * 20 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Luciano Denis Dario** - R. José Cabanilles, 130, 12/12f - Santa Adélia - São Paulo - SP - 03977-004.

CARPE DIEM! * HQs de Alexandra, Tokito, Luci Sanfer, Cláudio Kaneda e Murasaki, Andressa Gohan, textos, ilustrações, etc. * n° 5 * jun/2003 * 60 pág. * A5 * **Cláudia Shampoo** - R. Pres. John Kennedy, 37 - Ibes - Vila Velha - ES - 29108-440.

CARTILHA CARTUM * HQs sobre os cuidados com o corpo, produção de *Aldo dos Anjos* * n° 11 * 2005 * 16 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de *Aldo Maes dos Anjos* * n° 15 * dez/2004 * 28 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

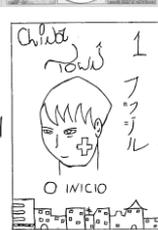
100 IDÉIAS * HQs de Gê Volking, Miguel Everaldo e Nina, textos, frases, humor, poemas, etc. * n° 5 * abr/2005 * 24 pág. * A6 * R\$ 2,00 * **Gê Volking** - Av. Prudente de Moraes, 1967-A - Tirol - Natal - RN - 59020-400.

CHINATOWN * HQ de aventura e artes marciais, produção de *Régis Barros* * n° 1 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * **Régis Barros de Alexandria** - R. Cachoeira de Minas, 835 - B. Santa Adélia - São Paulo - SP - 03973-050.

CINE HQ * textos de filme sobre HQ (*Sin City*, *V de Vingança*), notícias, HQs de Lexy, Laêrçon, Anjos, Sérgio Jr., textos diversos, etc. * n° 43 * jun/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,60 * **Paulo Joubert** - C.P. 512 - Santa Luzia - MG - 33120-970.

CLUBE PLANET HQ * notas, informações, HQs de Laêrçon, Jefferson Adriano, etc. * n° 32 * abr/2005 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

CONAN * HQ de Conan produzida por *Wagner Teixeira Dias* e *Jackson Teixeira*, texto sobre *Robert E. Howard* * n° 1 * mai/2004 * 28 pág. * A5 * **Jackson Teixeira** - R. Uirapiana, 85, Bl. B, ap. 202 - Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.



CONTINUUM * HQs com os heróis 'Os Invictos', 'C.T.E.P.' e 'Sobrancelha', de Rafael Siqueira e Adriano Sapão * n° 3 * fev/2005 * 32 pág. * A5 * **Daniel Siqueira** - R. Rocha Lima, 132/203-C - Centro - Fortaleza - CE - 60135-000.

CONTOS DA QUARTA ESFERA * HQs no universo de Bruxas do Tempo, produção de Raul TM * n° 2 * jun/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Raul TM** - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

CONVERSAS DO FINAL DO EXPEDIENTE * HQs de Jeferson Adriano, textos diversos, ilustrações, etc * n° 1 * mar/2005 * 8 pág. * A6 * R\$ 1,00 * **Jeferson Adriano** - R. Pindorama, 505 - Iguaçú - Ipatinga - MG - 35162-109.

CORCEL NEGRO * HQ de Corcel Negro, de Alcivan Gameleira e Paulo Ricardo * n° 18 * jun/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Alcivan Gameleira** - R. Tab. João Tomaz, 41A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

A COROA E A ESPADA * HQ de aventura passada após a morte do Rei Artur, produção de Helder Costa * n° 4 * mai/2005 * 32 pág. * A5 * **Helder Costa** - Trav. Araraquarense, 31 - V. Assunção - Santo André - SP - 09030-680.

CREPÚSCULO * conto de Douglas Campbell desenhado por Jackson Teixeira, HQ de Michael Kiss * n° 1 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * ou troca * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

É NOIS NA TIRA! * tiras de humor e de aventura com o herói Badaró, produção de Marcos Caldas, textos, etc. * n° 1 * jun/2005 * 20 pág. * A5 * **Marcos Caldas** - R. 77, Q.66, casa 06 - Conj. Vinhais - São Luís - MA - 65074-020.

EDIÇÃO QUADRINHOS * HQs de Shimamoto, Arthur Filho, Joacy Jamys, Edgard Guimarães, Marcos Caldas, Bruno Santos * n° 1 * abr/2005 * 36 pág. * 1/2 of. 2 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

ELEGIA * álbum de fantasia poética de Edgar Franco, acompanhado de um CD com três músicas inéditas * 2005 * 28 pág. * 140x200mm * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

ESPÓLIO * HQs de Gê Volking, Miguel Everaldo, Rogério, Patrícia Cristina, textos, poemas, etc * n° 2 * abr/2005 * 20 pág. * A5 * envelope selado com R\$ 0,80 * **Cláudiovan Jânio** - R. Ibiapina, 2322, conj. Panatis II - Potengi - Natal - RN - 59108-350.

FÃ CLUBE! * textos sobre a Mulher Estupenda, Will Eisner, Sheena, o Fantasma de Shimamoto, Jane Mansfield, Raio Negro, etc. * n° 2 * mai/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **JJ Marreiro** - C.P. 52897 - Fortaleza - CE - 60151-970.

FEZES DO MEU CÚ * HQs de humor e escatologia, produções de Thiago Batista e Lexy Soares * n° 2 * jun/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Thiago Batista** - R. Francisco Vô, 101 - Mauá - SP - 09350-020.

GATÃO * HQs de Edson Gonçalves, Arthur Filho, poemas de Aline Leal, divulgação de zines, etc. * n° 21 * jun/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Gonçalves** - R. 11, Jardim Arpoador, n° 153 - Francisco Morato - SP - 07900-000.

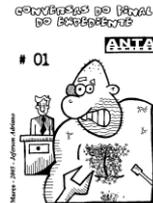
GBZINE * informativo do grupo Gibimania, com entrevista com Antônio Sérgio Federighi, informação, intercâmbio, realização de eventos, etc. * n° 2 * abr/2005 * 12 pág. * A5 * selo de R\$ 0,80 * **Marcelo Inácio** - C.P. 1056 - Campinas - SP - 13001-970.

GÊNESE * relançamento da saga da personagem Gênese, produção de Edvanio Pontes * n° 4 * mar/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edvanio Pontes** - R. Demóstenes de Carvalho, 438 - B. Ellery - Fortaleza - CE - 60320-440.

GIBIZÊRA * textos sobre "Circo", "Linda Carter", HQs de Marcelo, Laêrçon, José Nogueira, Remer, Jack Kirby, Jorge Luis, Frankstone, etc. * n° 2 * mai/2005 * 36 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 2,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

A GOIABA * HQs de Aline Leal, ilustrações, poemas, além de divulgação de fanzines * n° 18 * mai/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Aline Leal** - R. da Conceição, 101/121, ap. 419 - Centro - Niterói - RJ - 24020-080.

HERÓIS BRAZUCAS * HQs de Juarez Odilon com o Capitão 7, artigo sobre HQ, etc. * n° 37 * jun/2005 * 24 pág. * A5 * R\$ 3,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.



Heróis em Ação
N.7



JAULA



JORNALZINHO CULTURAL DO CLUBINHO



HERÓIS EM AÇÃO * HQ inédita de Shimamoto com Kate Moon, personagem publicada em "Histórias do Faroeste", texto sobre O Justiciero da Estrada * n° 7 * jun/2005 * 32 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 2,00 * José Salles - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

HISTÓRIAS DE ARREPIAR * HQ de terror no estilo mangá, por Michael Kiss * n° 12 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * selo de R\$ 0,50 * Michael Kiss - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

HQ EM FOCO MANGÁ * HQ no estilo mangá de Daniel Esteves, Alex Rodrigues, Wagner de Souza * n° 1 * dez/2004 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 * Daniel Esteves - R. José do Passo Bruques, 260 - J. Avelino - São Paulo - SP - 03373-100.

INFORMATIVO BRADO RETUMBANTE * informativo divulgando a revista "Brado Retumbante" * n° 1 * jun/2005 * 4 pág. * A5 * Leonardo Santana - Av. Gov. Carlos de Lima Cavalcanti, 3777/503-B - Olinda - PE - 53030-260.

JAULA * HQs poéticas de Renato Coelho, Pedro Porto, Michel, divulgação de fanzines, livros e CDs * n° 27 * mai/2005 * 6 pág. * 100x210mm * Renato Coelho - C.P. 113 - Taubaté - SP - 12010-970.

JORNALZINHO DO CLUBINHO * informativo sobre projetos e novos lançamentos de Moacir Torres * n° 13 * jun/2005 * 4 pág. * A5 * Moacir Torres - R. Eliza Guirotti, 332 - Monte Verde - Indaítuba - SP - 13330-000.

JUSTIÇA ETERNA * textos sobre quadrinhos, entrevista com Emir Ribeiro, os 50 primeiros pedidos ganham um exemplar de "Ficizine" 3 * n° 17 * jul/2005 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 * Sérgio Chaves - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

KÁRIO * álbum com a HQ 'Kário - Dívida de Sangue', de Jean Okada, terceiro número da Coleção Corisco * 2005 * 36 pág. * 140x200mm * R\$ 6,00 * Henrique Magalhães - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

LEXY * edição especial com HQs, tiras e ilustrações de Lexy Soares, e colaboração de Thiago Batista * jun/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * Lexy Soares - R. Pascoalino João Vó, 276 - V. Independência - Mauá - SP - 09350-030.

LIMA'S * HQ de Corcel Negro e Cara de Gato, produção de Alcivan e Edivaldo Pessoa * n° 12 * jun/2005 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * Alcivan Gameleira - R. Tab. João Tomaz, 41A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

LOCOMOTIVA * HQ de Raul TM continuando a saga de Malone, Saint, Justine e Nessy * n° 19 * jun/2005 * 24 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * Raul TM - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

MANICOMICS * HQs de Daniel Brandão, JJ Marreiro, Abs Moraes e Antonio Eder, Diego Silveira e Ronaldo Mendes, textos sobre Eisner, etc. * n° 27 * mai/2005 * 28 pág. * A5 * R\$ 2,00 * Daniel Brandão - C.P. 52897 - Fortaleza - CE - 60151-970.

O MARTELO * HQs de Erick e Ivanhoé Lima, Toninho Lima, a clássica A Garra Cinzenta, textos, etc. * n° 6 * jun/2005 * 44 pág. * A5 * capa color. * Erick Lima Lustosa - R. Vereador João Calazans, 324 - Praia 13 de Julho - Aracaju - SE - 49020-030.

MÁSCARA NOTURNA * revista de HQs adultas com o herói Máscara Noturna, produção de José Salles e Eduardo Manzano * n° 1 * mai/2005 * 32 pág. * 1/2 of. 2 * capa color. * R\$ 3,00 * José Salles - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

MINHA VIDA * HQ no estilo mangá, produção de Erivaldo, texto diversos * n° 16 * jun/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 0,80 * Erivaldo Fernandes - R. 6 de Janeiro, 60 - Planalto do Pici - Fortaleza - CE - 60511-370.

MISCELLANEOUS * humor, HQs, cartuns, ilustrações de Lupin * jun/2005 * 8 pág. * A6 * Lupin - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

MIUZINE * tiras, HQs e cartuns da série 'Miudins', produção de Sidney de Carvalho * n° 27 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * Sidney de Carvalho - R. 23 de Março, 75-E - Tancredo Neves - Salvador - BA - 41207-030.

MOSH! * HQs de Vinicius Mitchell, Fábio Lyra, Rafael Adorjan, Erik Judson, Renato Lima, textos, entrevistas, etc. * n° 7 * jun/2005 * 64 pág. * A6 * color. * R\$ 3,00 * Renato Lima - Trav. Lélcio de Sousa, 181 - Rio de Janeiro - RJ - 21910-045.

MOSTRA MINEIRA DE ZINES * catálogo com relação de zines presentes na 1ª Mostra Mineira de Zines * jun/2005 * 2 pág. * A4 * a/c **Jackson Teixeira** - R. Uirapiana, 85, Bl. B, ap. 202 - Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

MUNDUS * relançamento do fanzine de Sérgio, com HQs, textos, etc. * n° 1 * jun/2005 * 24 pág. * A5 * R\$ 2,00 + selo 1° p. * **Sérgio Fernandes** - Av. Pau Brasil, 171 - Conj. Resid. Antônio Galvão, bl.03, ap.301 - Rio Doce - Olinda - PE - 53060-520.

PAVOR * HQs de terror, produção de Michael Kiss * n° 1 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * R\$ 1,99 (grátis zines extras) * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

PIGG & MEKA * edição extra com seleção de tiras de Pigg & Meka, produzidas por Marcelo Marat e Márcio Sennes * jun/2005 * 20 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Marcelo Marat** - Trav. Lomas Valentinas, 1839 - Marco - Belém - PA - 66087-440.

PRISMARTE * HQs de Euzébio Muñoz, Arnaldo Luiz, entrevista com Lailson de Holanda, textos diversos, etc. * n° 22 * abr/2005 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 * **José Valcir** - R. Falcão, 15, quadra C-16 - Olinda - PE - 53370-101.

PSYCHO AS HELL * republicação de HQs de terror, de Sandman, da revista "Sobrenatural", etc. * n° 1 * abr/2005 * 8 pág. * A6 * 1 selo de R\$ 0,60 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

QUARTO ESCURO * HQs de Alexandre Manoel, Laércio, Marta Bonfante, ilustrações * n° 1 * abr/2005 * 16 pág. * A5 * **Alexandre Manoel** - R. Esperança, 10 - São Mateus - São Paulo - SP - 08381-340.

QUASE * HQs de Labanca, Daniel Furlan, Keka, Fat, textos de humor, etc * n° 7 * jun/2005 * 44 pág. * 170x250mm * capa color. * R\$ 3,00 * **Fábio Turbay** - R. Professor Telmo de Souza Torres, 601 - Praia da Costa - Vila Velha - ES - 29101-295.

RADIOACTIVA * HQs de Lourival, Baldisseri, Dako, Lupin, Ari, cartuns, versos de Nhô Quim, textos diversos * n° 3 * mai/2005 * 32 pág. * 150x200mm * **Odilon Carneiro** - R. Sinhô de Ávila, 218 - Centro - Araxá - MG - 38183-030.

RETRATOS * textos e ilustrações sobre as vidas de Esopo, Elizabeth I, Adam Smith, Nelson, Madame de Staël, etc. * n° 28 * jan/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 + 1 selo R\$ 0,60 * **Henrique Seiblitiz** - C.P. 3507 - Fortaleza - CE - 60410-970.

ROCK, DESENHO E RPG MIXER * HQ ensinando a criar um RPG, produção de Rodrigo Nunes * n° 2 * jun/2005 * 8 pág. * A6 * **Rodrigo Nunes de Souza** - R. Cachoeira de Minas, 856 - B. Santa Adélia - São Paulo - SP - 03973-050.

SERTÃO VERMELHO 2 * álbum sobre Lampião com HQs de Haroldo Magno, Edvan, Shimamoto, Zalla, Colonense, Vitor Barreto * 2005 * 110 pág. * A4 * R\$ 15,00 * **Edvan Bezerra** - R. Pedro Álvares Cabral, 154 - Paulo Afonso - BA - 48601-150.

SINISTRO * HQ de terror escrita por Michael Kiss e desenhada por Adelino Castro * n° 2 * abr/2005 * 12 pág. * A6 * R\$ 1,00 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

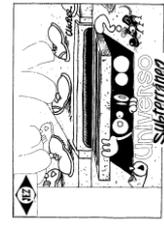
SUPER ROGÉRIO * HQ de aventura e humor no estilo mangá, produção de Rogério Noberto * n° 1 * abr/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Rogério Noberto** - R. Capivari, 65 - P. Luiza - Embu - SP - 06816-160.

TERROR EXTRA * seleção de HQs de terror, produzidas por Arthur Filho, divulgação de edições independentes * jun/2005 * 24 pág. * A5 * R\$ 5,00 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

TOKUGAWA * HQs de samurai produzida por Nathalia Forte, Rédi Roger e Edvanio Pontes * jun/2005 * 32 pág. * A5 * **Rédi Roger** - Av. Zezé Diogo, 4705 - Praia do Futuro - Fortaleza - CE - 60180-000.

TOP! TOP! * texto de Gazy Andraus sobre HQs e artes, HQ de Napoleão Gaby, textos, resenhas, cartuns, etc. * n° 18 * jun/2005 * 24 pág. * 140x200mm * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-090.

UNIVERSO SUBTERRÂNEO * seleção de HQs e tiras de Arroz Integral, produção de Cleuber Cristiano * n° 2 * mai/2005 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Sérgio Chaves** - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.





VITAMINA HQ * HQs de Marcos Caldas, Zeck, Tony Machado, Ronald, Marco Aurélio * n° 1 * mai/2005 * 36 pág. * A5 * **Tony Machado** - Av. 02, Qd.56, casa 05 - Conj. Vinhais - São Luís - MA - 65071-040.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

ASTAROTH * divulgação de fanzines, sites, resenhas de filmes lançados nos cinemas, etc. * n° 45 * mai/2005 * 6 pág. * A4 * 1 selo 1° p. * **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

HURRAY MISTER S3! * roteiro radiofônico de FC, com um trailer gravado em fita cassete * n° 4 * 2004 * 36 pág. * A5 * capa color. * **Rudyard Leão** - C.P. 10061 - Ag. Belenzinho - São Paulo - SP - 03014-970.

INFORMATIVO MENSAL CLFC * informativo sobre FC, textos sobre cinema, notícias, divulgação, correspondência, notas sociais, etc. * mai/2005 * 16 pág. * A5 * **CLFC** - C.P. 2105 - Ag. Central - São Paulo - SP - 01060-970.

JUVENATRIX * textos sobre cinema Fantástico, resenhas por Renato Rosatti, divulgação, contos, ilustrações, etc. * n° 96 * mai/2005 * 20 pág. * A4 * R\$ 5,00 * **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA * textos, contos, ilustrações, resgate de publicações, etc. * n° 65 * jun/2005 * 34 pág. * A4 * R\$ 20,00 (ass. 4 n°s) * **Ruby Felisbino Medeiros** - R. Comendador Azevedo, 506 - Porto Alegre - RS - 90220-150.

OUTROS ASSUNTOS

ALMANAQUE * suplemento infantil de jornais do Vale do Aço, traz tiras de Edra e Ziraldo * n° 2 * mai/2005 * 8 pág. * 315x440mm * color. * **Edra Produções** - R. Prof. Colombo Etienne Arreguy, 205 - Caratinga - MG - 35300-172.

ARQUIVO X ARQUÉTIPO * livro analisando os arquétipos na série "Arquivo X", de Ariadne Rengstl * 2005 * 92 pág. * 1200x180mm * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

OS BÊBADOS ZINE * HQs de Laêrçon, entrevista com bandas, poemas, matéria sobre "Côlera" e "Ratos de Porão", etc. * n° 1 * mar/2005 * 20 pág. * A5 * **Rafael Ferreira** - R. Esperança, 10 - J. Santo André - São Mateus - SP - 08381-340.

ECO MORTAL * edição com quadrinhos poéticos, textos, produção de Andrade * jun/2005 * 8 pág. * A5 * **Antônio Fernando de Andrade** - R. D. João Moura, 305 - Engenho do Meio - Recife - PE - 50730-030.

KONOHA * fanfic produzido por Erivaldo Fernandes usando o universo do anime Naruto * jun/2005 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 * **Erivaldo Fernandes** - R. 6 de Janeiro, 60 - Planalto do Pici - Fortaleza - CE - 60511-370.

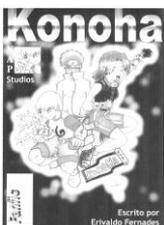
MARGINÁLIA * HQs de Eduardo Manzano, Laerte, texto sobre o underground americano, divulgação de fanzines, etc. * n° 1 * jun/2005 * 12 pág. * A5 * **Eduardo Manzano** - R. Eduardo de Amicis, 354 - São Paulo - SP - 05632-070.

MEGAROCK * entrevistas com as bandas Dance of Days, Drama, HQs de Cleuber, resenhas de demos, divulgações, etc. * n° 31 * dez/2002 * 20 pág. * ofício * **Fernando Cardoso** - C.P. 3535-1 - Diadema - SP - 09951-970.

MENSAGEIRO * jornal cultural, traz HQs de Arthur Filho, Laêrçon, ilustrações, poemas, textos, divulgação, etc. * n° 150 * mai/2005 * 4 pág. * 1/2 of. 2 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

POLICHINELO * textos, ilustrações, montagens, produção de Eduardo Manzano, HQs de Sill, Wener e tira de Angeli * jun/2005 * 16 pág. * A6 * **Eduardo Manzano** - R. Eduardo de Amicis, 354 - São Paulo - SP - 05632-070.

TERRITÓRIO * livro de poemas de Cássio de Aquino com ilustrações de Michel, colaboração de Edgard Guimarães. * jun/2005 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Cássio de Aquino** - R. Antônio Sales de Camargo, 107 - São Paulo - SP - 04137-050.



VERT!GEM * *jornal de humor e opinião, cartuns, tiras e ilustrações de Ronaldo Rony* * n° 1 * jun/2005 * 4 pág. * 300x425mm * **Ronaldo Rony** - Av. Maria Quitéria, 52 - Trem - Macapá - AP - 68900-280.



SALÕES DE HUMOR

18º Salão de Humor de Volta Redonda - Secretaria Municipal de Cultura - Ilha São João - Volta Redonda - RJ - 27291-290.

CONCURSOS/FESTIVAIS/ANTOLOGIAS

IV Concurso Nacional de Poesia Intervalo * **Francisco Filardi** - C.P. 2452 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970.

Antologia Del' Secchi * vol. XVI * **Roberto Del' Secchi** - R. Prof. Nina Berger Gonçalves, 180 - Vassouras - RJ - 27700-000.

VII Antologia Nau Literária * **Editora Komedí** - R. Álvares Machado, 460, 3º andar - Campinas - SP - 13013-070.

1º Belô Poético - **Encontro Nacional de Poesia** - 8 a 10 de julho - Instituto de Educação de Minas Gerais - R. Pernambuco, 47 - Belo Horizonte - MG

III Concurso Nacional de Literatura (ABEPL) - Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias - C.P. 15150 - Rio de Janeiro - RJ - 20031-970.

8º Encontro Estadual de Escritores - 21 a 23 de julho - Av. Camilo Soares, 100 - Caxambu - MG - 37440-000.

LISTAS DE VENDAS DE GIBIS

Antônio Luiz Ribeiro - C.P. 70020 (Ag. Gal Osório) - Rio de Janeiro - RJ - 22422-970 (2 selos 1º porte para o catálogo).

Antônio Sérgio Federighi - R. Afonso Celso Assis Figueiredo Jr, 116 - V. Nogueira - Campinas - SP - 13089-250.

Aparecido Garcia Nunes - C.P. 41 - Conchas - SP - 18570-000. **Arnaldo Felisberto Gonçalves** - R. Duarte da Costa, 09 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08525-410.

Paulo Joubert Alves - R. João Luiz dos Santos, 28 E - Santa Luzia - MG - 33140-250.

Sérgio Porini - R. Pe. Paulo Canelles, 462 - V. Dalva - São Paulo - SP - 05386-070.

Valdir de Amorim Dâmaso - C.P. 600 - Maceió - AL - 57020-970.

LITERATURA E POESIA

ÁRVORE AZUL * n° 1 * **Eunice Mendes** - Av. Eng. Luís La Scala Jr., 186 - Santos - SP - 11075-150.

BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS * n° 19 * a/c **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

BICHIGA TABOCA * n° 32 * **Jocelin Bezerra** - R. Pastor Climaco B. Azza, 08 - Rocas - Natal - RN - 59010-290.

BIOELECTRIC INFORME * n° 12 * **BDC Produções** - R. Rio Branco do Sul, 432 - Iburá - Recife - PE - 51230-030.

O BOÊMIO * n° 209 * **Eduardo Waack** - R. José Rosa, 215 - Boa Vista - Matão - SP - 15990-000.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DE BRASÍLIA * n° 46 - C.P. 500 - Ag. W3 - 508 Sul - Brasília - DF - 70359-970.

O BRAVO BRADO DE UM BARDO * R\$ 10,00 * **Cássio de Aquino** - R. Dr. Antônio S. Camargo, 107 - V. Gumercindo - São Paulo - SP - 04137-050.

BUCHICHO NEWS * n° 1 * **Laércio Freitas** - R. Jurandir Goulart, 361 - P. Santa Bárbara - Campinas - SP - 13064-420.

BULHUFAS * n° 1 * **Carolina Moreira** - R. Oceano Índico, 57/301 - Bessa - João Pessoa - PB - 58036-410.

O CAPITAL * n° 134 * **Ilma Pontes** - Av. Ivo do Prado, 948 - Aracaju - SE - 49015-070.

A CASA DA MORTE * n° 2 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

DE CARA COM A POESIA * n° 35 * **Bruno Candéas** - R. Hermílio Gomes, 171/02 - Campo Grande - Recife - PE.

E LA NAVE VA * **Gisele e Ramon** - R-26, Q-32, C-19, Cohab IV - São Luís - MA - 65051-640.

ENTREAMIGOS * **Ivone Vebber** - R. Graciema Formollo, 598 - Caxias do Sul - RS - 95054-150.

ESCRITOS * n° 7 * **Walmor Colmenero** - R. Teodoro Sampaio, 9 - Santos - SP - 11013-640.

FALA! * n° 3 * **Jackson Teixeira** - R. Uirapiana, 85, Bl. B, ap. 202 - Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30230-460.

FEIJÃO MULATIM * **Karine Lima** - R. Jorge Raupp, 478 - Maraponga - Fortaleza - CE - 60762-200.

FEIRA MODERNA * n° 12 * C.P. 105003 - Niterói - RJ - 24230-970.

FÉRIAS DO GUETO * **Bruno Candéas** - R. Hermílio Gomes, 171/02 - Campo Grande - Recife - PE.

FILOSOFANZINE * **Rogério Jazz** - Av. 32, n° 957 - Rio Claro - SP - 13500-560.

FLOYD * n° 6 * **Marcelle** - R. Prof. Eunice B. de Oliveira, 849/14B - São Paulo - SP - 05884-150.

INFORMATIVO AÇÃO POESIA * n° 122 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

O INTERMEDIÁRIO * n° 188 * *boletim de colecionadores* * **Armindo Gonçalves** - R. Duarte da Costa, 09 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08525-410.

INTERVALO * n° 39 * **Francisco Filardi** - C.P. 2452 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970.

O JORNALZINHO * n° 154 * **Araci Barreto da Costa** - C.P. 108317 - São Gonçalo - RJ - 24440-971.

LETRALIVRE * n° 42 * **Robson Achiamé** - C.P. 50083 - Rio de Janeiro - RJ - 20062-970.

O LITERÁRIO * n° 532 * **Osael de Carvalho** - C.P. 8109 - Rio de Janeiro - RJ - 21032-970.

LÍTERO CULTURAL * *coluna de divulgação cultural* * **Selmo Vasconcelos** - R. Guiana, 2802 - B. Embratel - Porto Velho - RO - 78905-740.

MONSTERBUMPS * n° 3 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

MOSH PIT OF JUVENILE CRIME * **Cássio de Aquino** - R. Dr. Antônio S. Camargo, 107 - São Paulo - SP - 04137-050.

NOZARTE * n° 14 * **Ricardo Alfaya** - C.P. 18032 - Ag. Méier - Rio de Janeiro - RJ - 20720-970.

ONDE ESTOU! * **Ivan Veras** - R. 18 de Janeiro, 47 - Pão de Açúcar - São Luís - MA - 65045-300.

PAPO E POESIA * n° 24 * **Manoel Gomes** - CIR - Ala Especial - Brasília - DF - 71619-970.

A POETISA * n° 7 * **Eunice Mendes** - Av. Eng. Luís La Scala Jr., 186 - Santos - SP - 11075-150.

QORPO (100) ÓRGÃOZ * n° 1.2 * **Maceduss** - R. Waldomiro Vieira, 260 - São Leopoldo - RS - 93042-080.

RADAR * n° 2142 - C.P. 601 - Apucarana - PR - 86800-700.

SOLO SAGRADO NEWS * n° 10 * **Sehds Olyny** - R. Júlio César Arroyo Menino, 613 - Solo Sagrado I - Catanduva - SP - 15808-155.

TEMPLO DA CONS. CIÊNCIA... * n° 2 * **Marc Goam** - R. Gadelha, 72 - Natal - RN - 59114-110.

THEATRO DOS FATHOS * n° 9 * **Rubens Pereira** - R. Maria Amélia C. Mendonça, 79 - Tupi - Belo Horizonte - MG - 31844-040.

TIRAGEM AVULSA * n° 249 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

TIRAGEM AVULSA * n° 1 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

URTIGA * n° 10 * **Petter Baiestorf** - C.P. 67 - Palmitos - SC - 89887-000.

VxEx * n° 7 * **Raphael Couto** - R. Guarapari, 96 - Trindade - São Gonçalo - RJ - 24456-130.

A VISÃO MACABRA * n° 1 * **Michael Kiss** - R. Olavo Andrade, 221 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31150-000.

ZONA ZINE * n° 13 * selo de R\$ 0,50 * **Carolina Moreira** - R. Oceano Índico, 57/301 - Bessa - João Pessoa - PB - 58036-410.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGARD

A REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE COMPLEXA ATRAVÉS DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS TEM SIMPLIFICAÇÕES...

ISSO COMEÇOU LÁ COM AS PINTURAS RUPESTRES!



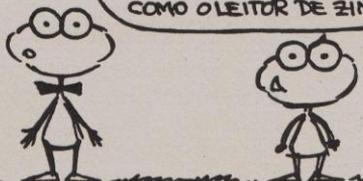
A PRIMEIRA É QUE A REALIDADE É TRIDIMENSIONAL E O DESENHO É FEITO EM 2 DIMENSÕES; A SEGUNDA É QUE EXISTE A PASSAGEM DO TEMPO.

NA HQ O MOVIMENTO É DECOMPOSTO EM VÁRIAS IMAGENS ESTÁTICAS.



OS ESTÍMULOS LUMINOSOS POSSUEM VÁRIAS FREQUÊNCIAS, ENTÃO PROCUROU-SE MATERIAS PARA PINTURA COM PIGMENTOS DE VÁRIAS CORES!

HÁ ANIMAIS QUE VÊEM O MUNDO EM PRETO E BRANCO COMO O LEITOR DE ZINE.



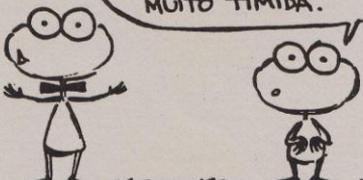
A REALIDADE POSSUI DIMENSÃO SONORA, MAS A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA FALA — A ESCRITA — SÓ SURTIU HÁ 6 MIL ANOS.

ATÉ AÍ, AS HQs NÃO ERAM CAPAZES DE REPRESENTAR SONS.



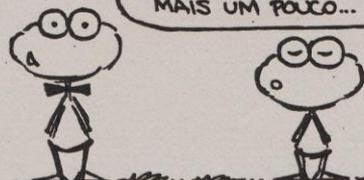
A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA, AS HQs A INCORPORARAM PARA REPRESENTAR O ASPECTO SONORO DA REALIDADE.

MAS DURANTE MUITO TEMPO, DE MANEIRA MUITO TÍMIDA.



SOMENTE NO SÉCULO XIX É QUE OS BALÕES, PARA REPRESENTAR A FALA DOS PERSONAGENS, E A LEGENDA, A DO NARRADOR, PASSARAM A SER USADOS INTENSAMENTE.

OS RUI'DOS DEMORARAM MAIS UM POUCO...



INFORMATIVO BRADO RETUMBANTE

Neste número:

1

* Brado dos leitores

* Conheça nossos personagens

* A história da Brado Retumbante

Uma história de sucesso!

Emoção, Aventura e muita diversão é o que você vai encontrar nas páginas da revista independente BRADO RETUMBANTE. Uma revista que nasceu da união de artistas de Pernambuco, Rio Grande do Norte e do Rio de Janeiro e já está chegando no terceiro número de uma bem sucedida caminhada na direção dos corações dos leitores Brasileiros. O que mais chama a atenção para a revista são suas histórias envolventes e seus belos desenhos, revelando novos talentos não só em roteiros como também na arte, equiparando a revista a qualquer publicação vinda de fora do país.

Mas todo esse sucesso é fruto de muito trabalho e amor pelos quadrinhos. Tudo começou no ano de 2003 quando um grupo de artistas resolveram se unir para dar vida a uma revista onde pudessem expor seus trabalhos.

Após muito esforço e vencerem muitos obstáculos, eles conseguiram lançar em fevereiro de 2004 a primeira edição da BRADO RETUMBANTE. Apesar dos tropeços iniciais que toda revista tem em seu início, ela teve uma forte e entusiasta acolhida por parte não só dos leitores como também de muitos artistas nacionais. Isso lhes deu forças para continuar a jornada e em agosto de 2004 saiu o segundo número da revista.

**em 2005 a revista
ganhou o TROFÉU
PRISMARTE 2004 de
MELHOR
LANÇAMENTO!**

A revista, então, fincou seu nome na história dos quadrinhos nacionais. Seus personagens - Arcanum, Cabala, Crânio e Monte Castelo - tornaram-se queridos e ganharam fãs em todo o território nacional. A revista saiu na WIZARD da editora PANINI, participou de uma mesa redonda no FIHQ-PE (Festival Internacional de Humor e Quadrinhos de Pernambuco) e, em 2005, a revista ganhou o TROFÉU PRISMARTE 2004 de MELHOR LANÇAMENTO!

Força de vontade, talento, boas histórias e, acima de tudo, respeito ao leitor. Esses são os fatores pelos quais a revista continua crescendo e fazendo tanto sucesso. Em Abril de 2005 saiu o terceiro número da revista e, se continuar tendo a receptividade que vem tendo por parte dos leitores, a revista promete lançar os números 4, 5, 6 e muitos mais.



Cabala Por Ricardo Anderson

Capa Brado Retumbante N. 1



Ela tem quase 400 anos, já percorreu o mundo todo em busca de conhecimento e aventura e é uma maga poderosíssima. Seu nome é **CABALA**

Se você gosta de aventura, então **ESSA É A SUA REVISTA!!!**

Capa Brado Retumbante N.1



BRADO RETUMBANTE N. 1

Com 44 páginas de muita ação e aventura, a revista traz em sua edição de estréia as histórias de três heróis: **Crânio, Cabala e Monte Castelo.**

O Crânio é um misterioso herói que veio do espaço, tentando fugir da ira de seu irmão que domina com mãos de ferro o seu planeta natal. Com **roteiro de Francinildo Sena e arte de Mark Novoselic.**

Cabala, a maga centenária, é uma criação dos **Estúdios Reverb do Rio Grande do Norte** e nesta aventura de estréia da Brado, conhecemos um pouco de sua origem enquanto ela tem que enfrentar um de seus maiores inimigos. Com **roteiro de Leonardo Santana e arte de Wendel e Carlos Alberto.**

Fechando essa edição histórica, temos as aventuras de **Diego Monte Castelo**, um aventureiro que roda o mundo se metendo nas mais incríveis aventuras. Com **Roteiro de Rodrigo Garrit e desenhos de Milton Estevam.**

BRADO RETUMBANTE N. 2

A Brado Retumbante 2 traz de volta os já aclamados **Monte Castelo, Crânio e Cabala** e estréia um novo personagem: o **ARCANUM**. Tudo isso numa revista com **60 páginas de muita ação, suspense e diversão.**

Você verá **Monte Castelo** entre o peso da amizade e o do dever em **OLHAR DE AMIGO**. Conhecerá o **Arcanum**, um homem com uma maldição e um segredo na história **CONCEITOS**. Descobrirá um pouco mais sobre a bela **Cabala** em **DIÁRIO DE UMA MAGA**. E acompanhará mais uma jornada de terror e suspense com o **Crânio** na eletrizante **PENSAMENTO NEGATIVO**.

E, além disso tudo, temos as **FICHAS DOS PERSONAGENS, SEÇÃO DE CARTAS, ENTRELINHAS** - a história por trás da história- e o **QUEM FAZ A BRADO** - uma entrevista com **Lula Borges**, um de nossos membros.

Capa Brado Retumbante N.2



Capa Brado Retumbante N.3



BRADO RETUMBANTE N. 3

CRIAS DA NOITE: Visões de mortes cruéis levam o **ARCANUM** a se confrontar com uma terrível fera no Marco Zero da capital Pernambucana. **Roteiro de Jota Medeiros e arte de Cidclay Laurentino**

HOMEM DE LATA: Johnny Hunter quer encontrar o **CRÂNIO** e convencê-lo de que uma aliança com os **ESTADOS UNIDOS** só traria benefícios a ambas as partes...por bem ou por mal. **Roteiro de Francinildo Sena e arte de Mark Novoselic.**

COMPARAÇÃO: MONTE CASTELO tem que correr contra o tempo para salvar um grupo de reféns dentro de uma igreja que está preste a ser explodida por um terrorista maluco. **Roteiro de Rodrigo Garrit e arte de Milton Estevam e arte-final de Carlos Alberto.**

CONFESSO QUE VIVI: Acompanhe **CABALA** numa fantástica viagem onde ela nos mostra um pouco de sua maravilhosa e misteriosa história. **Roteiro de Leonardo Santana, Arte de Ricardo Anderson.**

BRADO DOS LEITORES

Parabéns pela Brado. É uma revista muito bem feita e muito esperada por quem curte quadrinhos e tem afinidade com heróis feitos no Brasil.

JJ Marreiro - Manicomics - CE

Parabenizo a todos da equipe pelo excelente trabalho, com personagens bem construídos e impressão eficiente.

Paulo Joubert - Cine HQ - SP

Realmente, acho que a revista de vocês deixa muito pouco a dever para as caríssimas revistas de super-heróis importadas que tanto vemos nas bancas impressas em papéis mais caros ainda.

Ana Luiza Koehler

Contos da Caverna - RS

Está muito bom, tanto as histórias como os desenhos. E também a apresentação gráfica da edição.

Edgard Guimarães - QI - MG



Crânio Por Jean Okada

Traído por seu irmão, ele foi enviado a um mundo estranho e agora tem que lutar para sobreviver e recuperar tudo aquilo que lhe foi tirado. Ele é conhecido em nosso planeta como o **CRÂNIO**.



Arcanum Por Cidclay Laurentino

Misterioso e perturbado por terríveis visões de mortes, ele vive entre as trevas da cidade estuário Pernambucana e carrega uma terrível maldição. Seu nome é **ARCANUM**

Gostei muito do Brado Retumbante. Os desenhos estão muito bons e os roteiros no pic atual.

Franco de Rosa
Ópera Gráfica - SP

Nota 1000 pela iniciativa de vocês.

Antônio Cedraz
Turma do Xaxado - BA

Meu filho, que coisa mais linda!!!

Minha Mãe - RN

Não esmoreça e continue na luta pelo quadrinho nacional.

Sidney Gusman
Universo HQ/Wizard - SP

O trabalho de vocês deu um resultado excelente. A revista tem desenhos muito bons que deixa muitas "publicações" de banca no chinelo. Continuem nesse caminho.

Fernando Syl - SP

É com grande satisfação que lhes envio essa carta para parabenizá-los pelo heróico esforço que desempenharam nesse bellissimo trabalho e creio que ninguém que produza quadrinhos venha a desconsiderar o valor dessa empreitada.

Rafael de Melo Tavares
projeto Continuum - CE

Li com avidez cada texto, cada página. Todas as histórias me agradaram! Todos os estilos de desenhos também.

Cezar Augusto Cordwill
Justine, Justiça cega - RO



Monte Castelo Por Jean Okada

Milionário, aventureiro e desbravador dos mistérios ocultos de nossa civilização, nenhum lugar do mundo é distante o suficiente para a aguçada curiosidade de **MONTE CASTELO**

